

PERFIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

PERFIL DOS ESTUDANTES

DA ESCOLA TÉCNICA



**Perfil e Representações dos
Estudantes da Escola Técnica da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul**



Reitora

Wrana Maria Panizzi

Vice-Reitor

José Carlos Ferraz Hennemann

Pró-Reitor de Ensino

José Carlos Ferraz Hennemann

Pró-Reitor Adjunto de Graduação

Norberto Hoppen

Pró-Reitora Adjunta de Pós-Graduação

Jocelia Grazia

Pró-Reitor de Pesquisa

Carlos Alexandre Netto

Pró-Reitor de Extensão

Fernando Setembrino Cruz Meirelles

Pró-Reitora de Planejamento e Administração

Maria Alice Lahorgue

Pró-Reitor de Infra-Estrutura

Helio Heinkin

Pró-Reitor de Recursos Humanos

Dimitrios Samios

Secretária de Assuntos Institucionais e Internacionais

Sílvia Maria Rocha

Secretária de Avaliação Institucional

Ana Maria e Souza Braga

Secretário de Educação a Distância

Sérgio Roberto Kieling Franco

Secretária de Desenvolvimento Tecnológico

Maria Alice Lahorgue

Secretário do Patrimônio Histórico

Christoph Bernasiuk

Secretário de Assuntos Estudantis

Angelo Ronaldo Pereira da Silva

Coordenador de Educação Básica e Profissional

Aldo Antonello Rosito

Procurador Geral

Armando Pitrez

Chefe-de-Gabinete

Carmem Regina de Oliveira



**Perfil e Representações dos
Estudantes da Escola Técnica da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Relatório Final

LABORS - Laboratório de Observação Social

Equipe técnica: Ivaldo Gehlen, Maria Susana Arrosa Soares, Cinara Lerrer Rosenfield

Consultores: Elsa Cristina de Mundstock, Iara Kunde Dickel, Mário Riedl

Apoio Técnico: Andréa dos Santos Furtado, Carmen Lucia Menegassi Kasper, Lílian Beatriz Carlos,
Luíza Jussara Coelho, Mônica Accorsi

Entrevistadores/digitadores: Bernardete Ribeiro Batista, Bianca de Freitas Linhares, Emerson Grellt Ferraz

Capa: Carla Luzatto

Fotografia da capa: Leopoldo Plentz

Planejamento Gráfico - Núcleo de Editoração Gráfica da UFRGS: Junia Saedt e Luciana Candido

Editoração: Guilherme Carlin

Revisão: Gabriela Carvalho Pinto, Karine Endres

Impressão: Gráfica UFRGS

U58p Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pró-Reitoria de Ensino. Coordenadoria de Educação Básica e Profissional.
Perfil e representações dos estudantes da Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: relatório final / José Carlos Ferraz Hennemann, Aldo Antonello Rosito e Liana Yara Richter (Orgs.). - Porto Alegre: Coordenadoria de Educação Básica e Profissional/UFRGS, 2003.

Apresentação de Wrana Maria Panizzi.

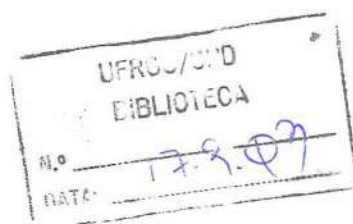
Inclui anexos.

1. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Relatório. 2. UFRGS - Escola Técnica - Avaliação. 3. Escola Técnica - Estudantes - Família - Situação econômica - Cultura - Vida escolar. 4. Escola Técnica - Representações estudantis. I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. II. Pró-Reitoria de Ensino. III. Coordenadoria de Educação Básica e Profissional. IV. Hennemann, José Carlos Ferraz. V. Rosito, Aldo Antonello. VI. Richter, Liana Yara. VII. Título.

CDU 378.4(047)(816.5UFRGS)

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(Ana Lucia Wagner, CRB-10/1396)

575 3#69#2



Sumário

Apresentação	07
Prefácio	09
1 O estudante e sua família	15
1.1 O estudante.....	15
1.2 A família do estudante.....	19
2 Situação econômica do estudante	21
2.1 Renda e fontes de sustento	21
2.2 Posse de bens duráveis e acesso a serviços	24
3 Cultura e vida escolar	27
3.1 Informação, leitura e línguas estrangeiras.....	27
3.2 Gostos e atividades de lazer	29
3.3 Formas de estudo	31
3.4 Estágios	32
4 As representações dos estudantes	33
4.1 A escolha da Escola Técnica	33
4.2 A vida na Escola Técnica	35
4.3 Projetos	37

Considerações finais.....	39
Anexos	40
I Questionário aplicado	43
II A Escola Técnica	49
III.1 Tabulação geral	50
III.2 Cruzamentos	77
IV Avaliação da infra-estrutura e dos serviços	89
IV.1 A infra-estrutura	89
IV.2 Os serviços prestados na Escola Técnica	90
V Avaliação das atividades escolares	91
V.1 O ensino	91
V.2 O atendimento escolar	93
V.3 Aperfeiçoamento da situação da escola	94



A pesquisa **Perfil e Representações dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, revelando à sociedade e à própria comunidade acadêmica a diversidade cultural e socioeconômica de seu corpo discente, testemunha que a educação pública de fato promove a inclusão social duradoura. Por isso dizemos e não cansamos de repetir que a Universidade Pública, gratuita, laica e republicana, ao acolher estudantes de todas as camadas sociais, além de diplomar profissionais qualificados, forma cidadãos.

A UFRGS, ao conhecer melhor a realidade social, o pensamento e os sonhos de seus estudantes, torna ainda mais pertinente o esforço que desenvolve visando o aperfeiçoamento de seus métodos pedagógicos e projetos acadêmicos - trabalho que deve sempre caminhar no sentido do fortalecimento da educação pública e de seu compromisso com a construção de um Brasil menos desigual e muito mais justo.

Wrana Maria Panizzi
Reitora da UFRGS

Prefácio

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul é uma instituição pública dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão com uma comunidade acadêmica que congrega mais de 30 mil pessoas, entre estudantes, professores e técnico-administrativos. Mostrar à sua própria comunidade acadêmica e a todos aqueles que desejam melhor conhecer e compreender a complexidade e a diversidade da UFRGS foi o objetivo central que moveu a realização da pesquisa sobre o perfil e as representações dos estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Divulgando os resultados desse estudo, a UFRGS apresenta dados e fatos para contribuir com a melhoria do processo decisório acadêmico interno e mostra à sociedade a realidade socioeconômica, as atividades culturais e as representações dos seus estudantes.

Essa pesquisa, realizada a cada quatro anos, foi ampliada nos seus objetivos: os dados coletados incluíram a avaliação da infra-estrutura dos serviços e das atividades acadêmicas e, além dos alunos da Graduação, alvo das pesquisas anteriores, contempla também os alunos da Pós-Graduação, da Escola Técnica e do Colégio de Aplicação, sendo cada resultado apresentado em publicação específica.

As informações aqui sistematizadas referem-se aos alunos da educação profissional de nível técnico da Escola Técnica da UFRGS e servirão para definir as políticas de ensino e para equacionar as melhorias a serem aportadas à infra-estrutura da Universidade, contribuindo, dessa forma, para a valorização dos nossos estudantes.

Para a realização desse estudo, a UFRGS contou com a participação dos professores do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, através do Laboratório de Observação Social - LABORS.

O presente relatório apresenta os resultados finais da pesquisa realizada junto aos estudantes da Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Nele são apresentados os dados coletados e as análises desenvolvidas a partir desses elementos indicativos, dos quais resultam variadas informações para a definição do perfil dos alunos matriculados na Escola Técnica desta Universidade em 2002/2.

Os dados foram levantados por meio da aplicação de 425 questionários no período de 30 de setembro a 07 de outubro de 2002.

Apresentação

Este estudo buscou caracterizar os estudantes da UFRGS, sua realidade socioeconômica e suas representações sobre a Universidade, desde as perspectivas acadêmica e institucional e representa a continuidade e amplitude das investigações similares realizadas em 1994 e 1998. Mantendo a periodicidade de quatro anos, a UFRGS atualizou e ampliou os dados anteriormente coletados por meio de uma nova pesquisa, incorporando, no estudo realizado em 2002, informações relativas aos estudantes dos cursos de Graduação, de Pós-Graduação, do Ensino Médio do Colégio de Aplicação e da Educação Profissional da Escola Técnica. Os objetivos dessa pesquisa foram:

1. Identificar o perfil socioeconômico dos estudantes da UFRGS e de suas famílias, bem como conhecer as suas diferentes formas de estudo, de manutenção e de inserção na UFRGS;
2. Identificar as representações, avaliações e desejos dos estudantes quanto à Universidade, ao seu funcionamento e às características da vida universitária;
3. Identificar as expectativas profissionais e as demandas dos estudantes quanto à sua formação e ao ambiente universitário.

Metodologia

Partindo de informações obtidas por meio da aplicação de um questionário no qual constaram questões identificadoras das características sociais, econômicas, políticas e culturais dos alunos, a pesquisa reali-

zou um diagnóstico da situação das famílias e dos estudantes da UFRGS. Ao mesmo tempo, foram incorporadas questões que permitiram ao estudante expressar sua avaliação da UFRGS e de suas representações, bem como de seus projetos profissionais e aspectos de sua vida cotidiana.

Foi solicitado aos estudantes do Colégio de Aplicação, da Escola Técnica, dos cursos de Graduação, dos Mestrados e Doutorados da UFRGS que respondessem ao questionário específico para cada nível. As respostas representam o material empírico a partir do qual se desenvolveu a análise dos respectivos níveis.

O questionário aplicado aos estudantes da Escola Técnica está apresentado no Anexo I desta publicação.

Os resultados que integram este Relatório referem-se aos alunos da Escola Técnica, agrupados em duas áreas: *Ciências da Natureza* – que compreende os cursos técnicos de Biotecnologia, Monitoramento e Controle Ambiental e Química; e *Gestão Empresarial* – que compreende os cursos de Secretariado, Contabilidade, Gestão, Sistema de Informações, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias (Quadro 3). Cada Curso foi representado de acordo com seu peso no conjunto das matrículas.

O total de 819 alunos, matriculados em 14 cursos (entre atuais e extintos com alunos remanescentes) da Escola Técnica da UFRGS no ano de 2002, constituiu o universo deste estudo.

QUADRO 1. Distribuição da população por área profissional e curso

Área Profissional	Curso	Alunos Matriculados	%
Comércio	Transações Imobiliárias	118	14,41
Gestão	Contabilidade	4	0,49
	Gestão - Terminalidade Gestão	24	2,93
	Gestão - Terminalidade em Contabilidade	103	12,58
	Gestão - Terminalidade em Secretariado	93	11,36
	Secretariado	45	5,49
	Administração (Gestão)	14	1,71
Informática	Informática	31	3,79
	Sistemas de Informação	109	13,31
	Redes de Computadores	2	0,24
Biotecnologia	Biotecnologia	79	9,65
Química	Química	85	10,38
Meio Ambiente	Monitoramento e Controle Ambiental	44	5,37
Saúde	Segurança do Trabalho	68	8,30
Total		819	100,00

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, novembro 2002

Os 14 Cursos foram agrupados em 7 áreas profissionais, seguindo a classificação da Escola Técnica. Os alunos das áreas profissionais foram agrupados em duas Grandes Áreas Profissionais para fins de cálculo amostral e para a análise.

QUADRO 2. Distribuição da população por área profissional

Grande Área Profissional	Área Profissional	Alunos Matriculados	%
Ciências da Natureza	Biotecnologia	79	9,65
	Meio Ambiente	44	5,37
	Química	85	10,38
Gestão Empresarial	Informática	142	17,34
	Gestão	283	34,55
	Saúde	68	8,30
	Comércio	118	14,41
Total		819	100,00

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, novembro 2002

QUADRO 3. Distribuição da população, tamanho de amostra e erro amostral segundo as Grandes Áreas

Grande Área Profissional	Alunos Matriculados	%	Alunos Entrevistados	%/matrícula	Erro Amostral
Ciências da Natureza	208	25,40	106	50,96	1,20
Gestão Empresarial	611	74,60	319	52,21	1,14
Total	819	100,00	425	51,89	1,05

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, novembro 2002

Os questionários foram aplicados aos alunos dos três turnos da Escola, conforme a distribuição abaixo. O turno, entretanto, não foi considerado um filtro para a definição da amostra.

QUADRO 4. Questionários respondidos por turno

Turno	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Manhã	25,4	50,9	16,9
Tarde	12,2	49,1	-
Noite	62,4	-	83,1
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Os alunos que responderam ao questionário, em sua quase totalidade, ingressaram na Escola Técnica nos anos de 2001 e 2002. A maioria dos cursos da Escola tem a duração de um ano.

QUADRO 5. Ano de ingresso no Curso

Ano de ingresso	Frequência	%
1992	1	0,2
1994	1	0,2
1999	3	0,7
2000	5	1,2
2001	151	35,5
2002	262	61,1
NR	2	0,5
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Nos quadros com os cruzamentos, os dados estão apresentados em percentuais e estão figuradas da seguinte forma: a primeira coluna corresponde ao total dos alunos que responderam o questionário e, nas demais, constam os percentuais das duas Grandes Áreas ou variável(is) selecionada(s). Em alguns quadros há diferenças de 0,1 nos percentuais (para mais ou para menos, não registrados nas tabelas), em função de arredondamentos programados automaticamente, mas que não alteram os resultados.

Os termos *aluno* e *estudante* neste Relatório são usados como sinônimos.

O estudante e sua família

1.1 O estudante

Os alunos do sexo feminino são a maioria (56,2%) dos estudantes entrevistados da Escola Técnica da UFRGS; os homens representam 42,4% do total. A presença feminina é ainda maior na área das Ciências da Natureza (62,3%).

TABELA 1. Sexo dos alunos, geral e por área

Sexo	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Feminino	56,2	62,3	54,2
Masculino	42,4	37,7	43,9
NR	1,4	-	1,9
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

O corpo discente é composto, sobretudo, de jovens: 56,2% situam-se na faixa de 16 a 21 anos, sendo que apenas 17,4% têm mais de 28 anos. A ampla maioria dos alunos encontra-se nas faixas etárias inferiores: 27,3% têm entre 16 a 19 anos; 28,9%, entre 20 a 21 anos e 23,1%, entre 22 a 28 anos. O percentual de jovens é ainda mais significativo na área das Ciências da Natureza, com 70,7% na faixa de 16 a 21 anos e apenas 5,7% com mais de 28 anos.

TABELA 2. Idade dos estudantes, geral e por área de conhecimento

Idade	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
16 a 19 anos	27,3	34,9	24,8
20 e 21 anos	28,9	35,8	26,6
22 a 28 anos	23,1	23,6	22,9
Mais de 28 anos	17,4	5,7	21,3
NR	3,3	-	4,4
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

A maioria dos alunos é solteiro (85,4%), não tem filhos (84,2%) e reside com o pai e mãe (44,0%); outros moram com a mãe (17,4%), com o(a) cônjuge/companheiro(a) (15,1%), com parentes, (9,4%), sozinhos (6,8%), com amigos (5,2%) e com o pai (2,1%). Entre aqueles que já possuem filhos (15,8%), a ampla maioria tem um ou dois filhos (89,1%). O número dos alunos solteiros é maior na Área das Ciências da Natureza (96,2%).

Quanto ao nível de escolaridade, a maior parte dos alunos concluiu o Ensino Médio (66,6%), pré-condição para o ingresso na Escola. Chama a atenção, porém, o fato de que 32,7% dos estudantes possui Nível Superior incompleto ou completo e cursa a Escola Técnica, talvez, para melhorar as oportunidades de acesso ao mercado de trabalho ou para complementar a formação adquirida no curso superior ou, ainda, para obter outra formação.

TABELA 3. Escolaridade do estudante

Escolaridade	%
Nível Médio	66,6
Nível Superior Incompleto	25,2
Nível Superior Completo	7,5
Pós-Graduação	0,5
NR	0,2
Total	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Quanto ao tipo de escola no qual foi feito o curso de segundo grau, 66,8% dos estudantes são egressos da escola pública e 25,2%, da particular. O percentual de alunos que provêm da escola pública é menor na área das Ciências da Natureza (61,3%).

TABELA 4. Instituição na qual concluiu o ensino médio por área de conhecimento

Instituição	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Escola pública	66,8	61,3	68,7
Escola particular	25,2	31,1	23,2
Parte escola pública parte particular	7,5	5,7	8,2
NS/NR	0,5	1,9	-
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Os alunos cuja renda familiar é inferior a 15 SM, são, em geral, os egressos da escola pública e aqueles cujas famílias têm renda superior a 15 SM, são egressos da escola pública e aqueles cujas famílias têm renda superior a 15 SM são em geral egressos da escola particular. Pelos dados da tabela, constata-se uma relação inversa entre a renda e a frequência à escola pública: à medida que a renda aumenta diminui o número de egressos da escola pública e, inversamente, aumenta a proporção de egressos da escola particular.

TABELA 5. Instituição na qual concluiu o ensino médio e renda familiar

Renda em SM*	Geral	Instituição em que o aluno concluiu o ensino médio			
		Escola pública	Escola particular	Parte pública / parte particular	NS/NR
Até 3	19,1	82,1	13,4	4,5	-
Mais de 3 a 6	34,0	72,3	16,8	10,1	0,8
Mais de 6 a 10	24,3	70,6	22,4	7,1	-
Mais de 10 a 15	12,3	62,8	32,6	4,7	-
Mais de 15	10,3	38,9	47,2	11,1	2,8
Total	100,0	69,1	22,6	7,7	0,6

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

* Salário Mínimo considerado de R\$ 200,00 em vigor no Brasil, na data da aplicação dos questionários

Grande parte dos estudantes realizou o ensino médio no turno da manhã (59,3%); esse percentual é maior na área das Ciências da Natureza (70,8%). Apenas 12,5% dos alunos freqüentam curso preparatório para o ingresso na Escola Técnica.

TABELA 6. Turno em que concluiu o ensino médio

Turno	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Manhã	59,3	70,8	55,5
Tarde	7,1	7,5	6,9
Noite	19,1	11,3	21,6
Misto	14,6	10,4	16,0
Total	100,0	100,0	100

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Os alunos são, em sua maioria, naturais de Porto Alegre (60,9%) ou dos demais municípios da Região Metropolitana (7,1%); ou seja, mais de dois terços dos alunos da Escola Técnica da UFRGS são naturais da Região Metropolitana. Um quarto (25,9%) nasceu em outros municípios do Rio Grande do Sul e 5,9%, em outro Estado brasileiro ou em outro país. Na área das Ciências da Natureza predominam os nascidos fora de Porto Alegre e na de Gestão Empresarial os nascidos na capital (63,3%).

TABELA 7. Naturalidade do aluno, geral e por área de conhecimento

Naturalidade	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Porto Alegre	60,9	53,8	63,3
Grande Porto Alegre	7,1	9,4	6,3
Interior do estado	25,9	27,4	25,4
Outro estado	5,4	8,5	4,4
Outro país	0,5	-	0,6
NS/NR	0,2	0,9	-
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Do total de alunos oriundos de outros estados (5,4%), 39,1% realizam cursos na área de Ciências da Natureza e 60,9%, de Gestão Empresarial.

1.2 A família do estudante

O grau de escolaridade do pai e da mãe, em geral, é de nível médio (23,8% dos pais e 24,5% das mães). Há, também, um elevado número de pais e mães que possuem ensino fundamental incompleto (20,5% de pais e 23,5% de mães). Há um percentual significativo de pais e mães com o nível superior completo (16,7% dos pais e 13,2% de mães). Constatou-se, assim, que um número expressivo dos estudantes superou o nível de escolaridade dos pais (39,1% do pai e 46,1% da mãe), considerando-se até o nível médio incompleto.

TABELA 8. Grau de instrução dos pais e mães, geral e por área de conhecimento

Instrução	Pai			Mãe		
	Geral	Ciências da Natureza	Gestão Empresarial	Geral	Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Sem instrução	3,1	0,9	3,8	1,6	1,9	1,6
Ensino fundamental incompleto	20,5	18,9	21,0	23,5	18,9	25,1
Ensino fundamental completo	9,9	8,5	10,3	12,5	11,3	12,9
Ensino médio incompleto	5,6	5,7	5,6	8,5	7,5	8,8
Ensino médio completo	23,8	23,6	23,8	24,5	27,4	23,5
Superior incompleto	9,9	11,3	9,4	8,2	10,4	7,5
Superior completo	16,7	24,5	14,1	13,2	14,2	12,9
Pós-graduação	3,5	2,8	3,8	6,6	6,6	6,6
NS/NR	7,0	3,8	8,1	1,4	1,9	1,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Na área das Ciências da Natureza, encontra-se o maior número de alunos cujos pais têm curso superior (24,5% dos pais e 14,2% das mães).

No que se refere à ocupação dos pais e das mães, há uma distribuição mais ou menos equilibrada entre as principais profissões listadas pelo IBGE. É importante ressaltar, todavia, dois fatos que chamam a atenção: 25,6% dos pais são aposentados e 11,1%, profissionais liberais. No que diz respeito à ocupação das mães, o quadro é diferente: 36,2% têm atividade do lar, 16,5% são aposentadas, 4,9%, profissionais liberais, 6,4%, professoras de ensino médio ou ensino fundamental.

Situação econômica do estudante

2.1 Renda e fontes de sustento

Um número significativo das famílias de estudantes da Escola Técnica da UFRGS tem rendas entre três e seis salários mínimos (SM) mensais (34,0%); a seguir, há outro estrato com rendas entre seis e 10 SM (24,3%) o que perfaz um total de 77,4% de alunos com renda familiar de até 10 SM. Somente 10,3% declararam rendas familiares acima de 15 SM.

TABELA 9. Renda familiar, geral e por área em salários mínimos*

Renda em SM*	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Até 3 (até 600,00)	19,1	19,1	19,2
Mais de 3 a 6 (mais de 600,00 a 1200,00)	34,0	41,1	31,4
Mais de 6 a 10 (mais de 1200,00 a 2000,00)	24,3	19,1	26,1
Mais de 10 a 15 (mais de 2000,00 a 3000,00)	12,3	13,5	11,9
Mais de 15 (mais de 3000,00)	10,3	6,7	11,5
Total **	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

* Salário Mínimo considerado de R\$ 200,00 em vigor no Brasil, na data da aplicação dos questionários

**Total com base apenas nas respostas válidas: 17,6 % dos estudantes não responderam a essa questão

A análise por áreas revela que a maior concentração de alunos (41,1%) com renda familiar entre três a seis SM ocorre na área das Ciências da Natureza. Na área da Gestão Empresarial, a renda familiar apresenta-se um pouco mais elevada, indicando 49,5% com renda superior a 6 SM (39,3% na das Ciências da Natureza).

A renda familiar, todavia, é compartilhada por números de pessoas entre as famílias. Um quarto (26,4%) dos estudantes divide a renda com cinco ou mais pessoas; outro quarto (24,2%) divide-a com quatro pessoas; 23,5%, com três pessoas e 15,5%, divide-a com uma e duas pessoas.

Individualmente, mais de um terço (34,0%) de alunos vive com rendas entre 1 a 2 SM (mais de R\$ 200,00 a R\$ 400,00), um quarto (25,2%) com renda inferior a 1 SM (até R\$ 200,00), perfazendo um total de 59,2 % de estudantes vivendo com menos de 2 SM. A análise por áreas mostra que, na área das Ciências da Natureza, o número dos que têm renda individual inferior a 2 SM é de 63,2%, e na da Gestão Empresarial eles são 57,9%. Nos estratos mais elevados de renda (acima de 3 SM), os alunos da área da Gestão Empresarial estão mais representados: 16,5 % possuem rendimentos individuais superiores a 4 SM, contra 6,9% da área das Ciências da Natureza.

TABELA 10. Renda individual, geral e por área, em salários mínimos

Renda Individual em SM*	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Até 1 (até 200,00)	25,2	28,7	24,0
Mais de 1 a 2 (mais de 200,00 a 400,00)	34,0	34,5	33,9
Mais de 2 a 3 (mais de 400,00 a 600,00)	14,7	20,7	12,6
Mais de 3 a 4 (mais de 600,00 a 800,00)	12,0	9,2	13,0
Mais de 4 (mais de 800,00)	14,1	6,9	16,5
Total **	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

* Salário Mínimo considerado de R\$ 200,00 em vigor no Brasil, na data da aplicação dos questionários

**Total com base apenas nas respostas válidas

A frequência e o destino das viagens de lazer são indicadores do poder aquisitivo das famílias bem como seus hábitos culturais. Cerca de 40% dos pais dos entrevistados não realizaram viagens de lazer nos últimos três anos e apenas 1,9 % viajaram ao exterior, e 37,4%, viajaram pela Região Sul. Para outras regiões do país, viajaram, aproximadamente, 15% dos pais e para destinos diversos (no Estado, na região, no país e/ou no exterior) somente 2,8% dos pais viajaram.

A família constitui a principal fonte de sustento para 52,9% dos estudantes da ET da UFRGS. A maior dependência de recursos familiares observa-se entre os alunos das Ciências da Natureza (80,0%); na área da Gestão Empresarial, esse número cai para quase a metade (43,9%), pois nesta área 23,52% dos estudantes têm emprego formal (3,8% na área das Ciências da Natureza).

TABELA 11. Principal fonte de sustento, geral e por área de conhecimento

Fonte	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Família	52,9	80,0	43,9
Bolsa	4,0	2,8	4,4
Emprego com carteira assinada	18,6	3,8	23,5
Trabalho informal ou temporário/estágio	12,5	7,5	14,1
Trabalho autônomo	6,6	3,8	7,5
Outra	5,4	1,9	6,6
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

As estudantes são as que mais dependem da família para sustentar-se (57,7%), sendo que o emprego formal (18,6% do total) é maior entre os alunos masculinos (22,2%), assim como o trabalho autônomo (10,0%). O sustento mediante o trabalho informal é mais freqüente entre estudantes do sexo feminino (14,6%).

TABELA 12. Principal fonte de sustento

Fonte	Geral	Sexo do Aluno		
		Feminino	Masculino	NR
Família	52,9	57,7	47,2	33,3
Bolsa	4,0	2,1	6,7	-
Emprego com carteira assinada	18,6	15,9	22,2	16,7
Trabalho informal ou temporário/estágio	12,5	14,6	8,9	33,3
Trabalho autônomo	6,6	4,2	10,0	-
Outra	5,4	5,4	5,0	16,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Aproximadamente, dois terços (62,6%) dos estudantes trabalham. Os que contribuem, parcialmente, com o sustento da família são 23,1%, e 20,2% trabalham, mas a família colabora com o seu sustento. É relativamente pequeno (7,5 %) o número de estudantes responsáveis pelo sustento familiar.

TABELA 13. Auxilia financeiramente a família

Situação	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Só estuda	35,1	63,2	25,7
Trabalha e a família ajuda	20,2	16,0	21,6
Trabalha e é responsável pelo seu sustento	11,8	6,6	13,5
Trabalha e contribui parcialmente para o sustento da família	23,1	11,3	27,0
É o principal responsável pelo sustento da família	7,5	0,9	9,7
Outra	2,1	1,9	2,2
NS/NR	0,2	-	0,3
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Na área das Ciências da Natureza, 63,2% dos alunos só estudam e apenas 12,2% contribuem com o sustento familiar. Situação praticamente inversa ocorre na área da Gestão Empresarial, na qual apenas um quarto só estuda e 50,2% trabalham, entre os quais mais de um terço (36,7%) contribui com o sustento familiar.

2.2 Posse de bens duráveis e acesso a serviços

O acesso a recursos automatizados ou virtualizados de gestão financeira, como cartões de crédito e cheques especiais, é reduzido entre os alunos da Escola Técnica (35,2% possuem Cartão de Crédito e 22,1%, Cheque Especial). Cerca de 60,0% possui computador com multimídia, sendo que 54,0% têm acesso à Internet. Têm acesso à TV a cabo 25,8% dos estudantes e o número dos que possuem telefone celular (67,4%) é elevado quando comparado a seu acesso a outros recursos. Apenas 15,9% dos estudantes possuem automóveis próprios. O proprietário de automóvel e acesso ao cheque especial é menor na Área das Ciências da Natureza (8,7% para os dois bens), cujos alunos têm nível de renda inferior aos da Área da Gestão Empresarial.

Os alunos da Escola Técnica residem, majoritariamente, em casas ou apartamentos da família (30,6%) ou, em casa própria (41,4%), o que perfaz um total de mais de dois terços. Dentre os 19,8% que moram em imóveis alugados, 70,2% dependem da família para o pagamento. Apenas 2,9 % residem em casas de estudantes, repúblicas, etc.

As necessidades médicas dos estudantes são atendidas por meio de convênios (46,8%), embora 53,7% possuam plano de saúde, ou da rede pública (28,5%), sendo que o uso de serviços particulares é limitado a uma minoria de 6,8 %. Os usuários da rede pública são, em grande parte, os que têm rendas

inferiores a seis SM (79,6%) e os serviços particulares de saúde são usados, preponderantemente, por quem têm renda superior a seis SM (69,5%). O Núcleo de Saúde da UFRGS é utilizado, quase que exclusivamente, por estudantes com rendas abaixo de seis SM. No que se refere aos serviços odontológicos, 70,8% recorrem a dentistas particulares ou a convênios (41,9% e 28,9%, respectivamente); dentre os 14,4% que se utilizam da rede pública, 86,0% têm rendas familiares igual ou inferior a seis SM.

Dentre os 39,7% dos estudantes que frequentam os Restaurantes Universitários, 59,0% o fazem eventualmente e 33,7%, apenas para almoçar.

TABELA 14. Frequência ao RU e renda mensal familiar em SM e em R\$

Frequência ao RU	Geral	Renda Familiar em SM e em R\$ (%)				
		Até 3 (até 600,00)	Mais de 3 a 6 (+ de 600,00 a 1200,00)	Mais de 6 a 10 (+ de 1200,00 a 2000,00)	Mais de 10 a 15 (+ de 2000,00 a 3000,00)	Mais de 15 (+ de 3000,00)
Diariamente para almoçar e jantar	2,6	7,5	2,5	-	2,3	-
Diariamente para almoçar	14,0	19,4	18,5	7,1	11,6	8,3
Diariamente para jantar	0,3	-	-	1,2	-	-
Eventualmente	22,9	20,9	21,8	25,9	20,9	25,0
Não utiliza nunca	60,3	52,2	57,1	65,9	65,1	66,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Os alunos que utilizam diariamente o Restaurante Universitário para almoçar são, predominantemente (53,0%) do sexo feminino; os alunos com menor nível de renda são os frequentadores mais assíduos do RU; os de níveis de renda mais elevados o frequentam pouco.

O principal meio de transporte dos alunos é o coletivo (79,5%). Apenas 8,7 % utilizam o automóvel para seus deslocamentos até os locais das aulas, embora 15,9% possuam automóvel próprio.

TABELA 15. Meio de transporte utilizado com maior frequência para chegar até a Escola Técnica

Meio de transporte	%
Transporte coletivo	79,5
A pé	9,2
Veículo próprio	8,7
Carona	1,2
Transporte da família	1,2
Transporte escolar	0,2
Total	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

A quase totalidade dos estudantes não tem bolsas: apenas 5,6 % possuem bolsa-permanência e 3,3%, bolsa-treinamento. Na área das Ciências da Natureza, o número de alunos com bolsa-permanência é de 8,5%.

TABELA 16. Usufruem de Bolsa

Bolsas	Sim	Não	NR	Total
Bolsa-permanência	5,6	91,1	3,3	100,0
Bolsa-treinamento	3,3	93,4	3,3	100,0
Carência	13,4	83,3	3,3	100,0
Moradia Estudantil	2,4	94,4	3,3	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Quanto aos programas de auxílio ao estudante, 13,4% usufruem de bolsa-carência e apenas 2,4% moram em casa de estudante.

O turno noturno é o preferido por quase a metade dos alunos (42,8%), o que indica, provavelmente, o desejo de desempenharem outras atividades, durante o dia, uma vez que 62,6% deles desenvolvem algum tipo de trabalho remunerado.

TABELA 17. Turno de preferência dos alunos

Turno Preferido	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Manhã	34,6	29,2	36,4
Tarde	8,2	11,3	7,2
Noite	42,8	49,1	40,8
Não Sabe	12,5	7,5	14,1
NR	1,9	2,8	1,6
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

A demanda por curso noturno é maior na área das Ciências da Natureza, na qual, atualmente, os cursos são predominantemente diurnos. Praticamente metade de seus alunos (49,1 %) preferiria estudar a noite, provavelmente para agregar mais renda, pois 83,9% deles auferem renda individual até 3 SM, sendo 63,2% até 2 SM. A demanda por curso noturno entre os alunos da área da Gestão Empresarial é de 40,8%.

Cultura e vida escolar

3.1 Informação, leitura e línguas estrangeiras

As principais fontes de informação utilizadas pelos alunos ainda são, basicamente os jornais e a televisão: esta é preferida por 37,2%, enquanto que os primeiros são mais utilizados por 28,0% dos alunos. Tais dados sinalizam que os alunos preferem informar-se rapidamente por meio da TV, ao invés de dedicarem mais tempo lendo revistas ou pesquisando na Internet.

Os estudantes das Ciências da Natureza são os que demonstram maior dependência da TV para se manterem informados (46,2%).

TABELA 18. Principal fonte de informação sobre temas da atualidade, geral e por área

Prioridades	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Televisão	37,2	46,2	34,2
Jornais	28,0	27,4	28,2
Internet	17,4	9,4	20,1
Rádio	4,0	3,8	4,1
Revistas	3,8	7,5	2,5
Outra	0,5	-	0,6
Várias	8,2	5,7	9,1
Todas	0,9	-	1,3
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

A Internet ainda não é uma fonte importante de informações nem instrumento de estudo: somente 17,4% dos estudantes recorrem, primordialmente, a esse meio para realizarem pesquisas, estudarem ou buscarem informações sobre temas de atualidade de sua área profissional. Na área da Gestão Empresarial, 20,1% dos alunos recorrem à Internet, percentual mais elevado do que aquele verificado na área das Ciências da Natureza (9,4%).

As informações sobre eventos e atividades culturais, artísticas, políticas e científicas promovidas pela UFRGS chegam ao conhecimento dos alunos, principalmente, por meio da comunicação oral entre os colegas e os professores e dos sites. Os murais constituem-se, também, meios de informação importantes.

TABELA 19. Principal fonte de informação sobre assuntos da Universidade, geral e por área

Prioridades	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Colegas e professores	31,8	23,6	34,5
Sites da UFRGS	31,3	44,3	27,0
Murais	22,8	23,6	22,6
Sites da Escola Técnica	11,5	6,6	13,2
Jornal da UFRGS	1,2	-	1,6
Rádio da UFRGS	0,5	-	0,6
Diretórios Acadêmicos	0,5	0,9	0,3
NS/NR	0,5	0,9	0,3
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Os estudantes da área das Ciências da Natureza buscam informações sobre assuntos relativos à Universidade, sobretudo, nos sites da UFRGS, enquanto que os da área da Gestão Empresarial recorrem mais aos colegas e professores.

Os veículos de comunicação – o Jornal e a Rádio da UFRGS – são pouco utilizados.

O domínio de línguas estrangeiras, em geral, é insatisfatório: somente 7,5% dos alunos declararam dominar completamente um ou mais idiomas, 35,8 % afirmaram não ter nenhum domínio e 59,8% têm familiaridade ou algum domínio de outro idioma.

TABELA 20. Domínio de línguas estrangeiras

Domínio de línguas	%
Domina completamente uma língua estrangeira	3,3
Domina completamente mais de uma língua estrangeira	0,9
Domina completamente uma e razoavelmente uma ou mais língua estrangeira	3,3
Domina razoavelmente uma língua estrangeira	43,3
Domina razoavelmente mais de uma língua estrangeira	13,2
Não possui domínio algum em línguas estrangeiras	35,8
NR	0,2
Total	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002



Não obstante esse fraco domínio, apenas 15,1% dos alunos da Escola Técnica estudam alguma língua estrangeira no período extraclasse.

3.2 Gostos e atividades de lazer

As atividades extraclasse preferidas pelos alunos são, principalmente, as esportivas e as artístico/culturais, sendo as atividades político-partidárias pouco frequentes. Chama atenção o fato de 30,6% dos alunos não desenvolverem nenhuma atividade extraclasse. Por outro lado, é interessante notar que um número significativo (8,0%) dedica-se a atividades religiosas no período extraclasse.

TABELA 21. Principal atividade extraclasse

Atividade	%
Esportivas	26,4
Artísticas/culturais/artesanais	21,6
Religiosas	8,0
Organização não-governamental (ONG)	2,8
Político-partidária	1,4
Outra	6,8
Nenhuma	30,6
Várias	2,1
NS/NR	0,2
Total	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Nas horas de lazer, predominam entre os alunos as atividades que envolvem maior convívio social, como encontrar os amigos, sair para dançar, freqüentar barzinhos e namorar.

Dois fatos chamam a atenção: o reduzido número de estudantes que, em suas horas de lazer, “navegam” na Internet ou assistem TV, e o número bastante elevado dos que lêem. Tais informações denotam que não é tão generalizada entre os jovens, como se costuma afirmar, sua dependência da mídia eletrônica e, menos ainda, a falta de gosto pela leitura.

TABELA 22. Principal atividade de lazer praticada no tempo livre

Atividade de Lazer	%
Encontrar-se com amigos / sair para dançar / ir a barzinhos	27,8
Namorar	16,2
Ir a teatro / shows / concertos / cinema	11,3
Ler	10,8
Ouvir música	8,0
Praticar esportes/assistir competições esportivas	6,6
Assistir à TV	6,1
Permanecer diante do computador	3,1
Outra	5,9
Várias das opções acima	3,5
Todas as acima	0,2
NS/NR	0,5
Total	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

No período de férias escolares, a maioria dos alunos (65,4%) sai de Porto Alegre, uns para fazer turismo e, outros, para visitar a família, descansar ou colaborar com o trabalho familiar.

TABELA 23. Atividade principal nas férias

Atividade nas Férias	%
Ir para praia ou sítio	38,8
Ficar em Porto Alegre, trabalhando	20,5
Viajar / turismo	15,8
Ficar em Porto Alegre, descansando	10,6
Ir para casa dos pais, descansar	7,3
Ir para casa dos pais, trabalhar	2,1
Freqüentar a colônia de férias da UFRGS	1,4
Outra	2,8
Várias das opções acima	0,7
Total	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Há, também, um número significativo de estudantes que permanece em Porto Alegre, trabalhando (20,5%) ou descansando (10,6%). A colônia de férias da UFRGS é pouco freqüentada (1,4%).

3.3 Formas de estudo

Os alunos, em geral, destinam poucas horas ao estudo e à leitura extraclasse. Mais de 80% dedicam menos de 10 horas semanais a essas atividades. Talvez tal situação esteja relacionada ao fato de muitos (62,6%) trabalharem. Razões de ordem cultural podem, também, estar na origem dessa baixa valorização da leitura: segundo a Câmara Brasileira do Livro, o leitor brasileiro lê apenas dois livros por ano, incluindo o didático. O baixo nível de exigência de leitura por parte dos docentes, também, pode ser uma explicação para isso.

TABELA 24. Tempo destinado ao estudo e à leitura extraclasse

Tempo de estudo e leitura	%
Até 5 horas semanais	53,4
De 6 a 10 horas semanais	28,9
De 11 a 15 horas semanais	9,2
Mais de 15 horas semanais	8,5
Total	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

As apostilas e as anotações feitas em aula são as principais fontes de estudo e de pesquisa para 46,8% dos alunos e os livros ocupam o segundo lugar com 36,9%.

A Internet, que disponibiliza de forma mais ágil e atualizada os avanços ocorridos nas diversas áreas do conhecimento, é utilizada por apenas 14,6%.

TABELA 25. Recursos mais freqüentes para estudar, geral e por área

Recursos	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Apostilas, cadernos, provas antigas	46,8	36,8	50,2
Livros	36,9	59,4	29,5
Internet / computador	14,6	3,8	18,2
Outro	3,5	-	2,2
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Os estudantes da área das Ciências da Natureza utilizam com maior freqüência (59,4%) os livros, como fonte de pesquisa e estudo e, em segundo lugar (36,8%), as apostilas e as anotações. Os da área da

Gestão Empresarial invertem a sua preferência, pois recorrem mais às anotações e, em segundo lugar, aos livros (29,% e 50,2%, respectivamente).

Os estudantes não têm o hábito de trabalhar em equipe ou de organizar grupos de estudo. A grande maioria (82,6%) estuda sozinha em sua própria casa.

TABELA 26. Forma preferencial de estudo

Forma e local	%
Individualmente em casa	82,6
Individualmente na biblioteca	3,1
Individualmente em outro lugar	3,3
Em grupos de estudo	2,6
Nos locais de trabalho	8,5
Total	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

É interessante destacar, também, que 8,5% dos alunos estudam em seus locais de trabalho, percentual mais elevado (10,3%) entre os alunos da área da Gestão Empresarial.

3.4 Estágios

Para metade dos alunos, o principal objetivo dos estágios é ampliar os conhecimentos adquiridos no curso; apenas 17,9% consideraram que a elevação da remuneração é o que motiva sua realização.

TABELA 27. Considera mais importante na escolha de um estágio

Mais importante	%
Proporcionar a ampliação de conhecimentos adquiridos no curso	50,4
Fazer contatos profissionais para uma futura oportunidade de trabalho	28,0
Ser remunerado	17,9
Confiança na instituição que oferece o estágio	3,1
Outro	0,5
NR	0,2
Total	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Por outro lado, 28,0% consideram que o estágio é importante porque oportuniza contatos profissionais para a futura inserção no mercado de trabalho.

As representações dos estudantes

4.1 A escolha da Escola Técnica da UFRGS

Os alunos, majoritariamente (39,8%), escolheram o curso técnico por ele propiciar um ingresso mais rápido no mercado de trabalho ou por aptidão pessoal (12,9%) ou para complementar a profissão que já exercem (11,1%). É oportuno chamar a atenção que mais de um terço (39,8%) dos alunos já trabalham na área em que estão realizando o curso e pouco menos de um terço (29,9%) trabalham em uma área distinta. Para os primeiros, talvez, o curso seja uma forma de aprimoramento profissional e, para os últimos, de aquisição de uma nova qualificação.

TABELA 28. Principal razão da escolha do atual Curso

Razões da Escolha	%
Possibilidade de ingresso mais rápido no mercado de trabalho	39,8
Aptidão pessoal para o curso	12,9
É uma complementação da profissão que exerce	11,1
A qualidade do curso	10,4
A valorização do técnico	7,3
Boas perspectivas salariais	5,2
Influência de familiares e amigos	4,9
Resultado de testes vocacionais	1,2
Outra	6,8
NR	0,5
Total	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

O acerto da opção que realizaram é demonstrado pela alta percentagem de alunos (74,8%) que estão freqüentando o curso que escolheram, não havendo trocado nenhuma vez de opção.

Se houvesse a opção de turno para realizar o curso, 42,8% escolheriam o da noite, 34,6% o da manhã e 8,2% o da tarde. Esses dados mostram que é elevada a demanda de cursos noturnos entre os alunos da Escola Técnica. Por outro lado, indica a demanda potencial que poderia ser atendida se a Escola oferecesse tal opção. A maior demanda (49,1%) de cursos noturnos encontra-se entre os alunos da área das Ciências da Natureza.

Uma percentagem significativa de alunos escolheu a UFRGS para realizar seu curso técnico em razão da gratuidade (56,0%); um grupo menor (37,6%), pela qualidade do ensino nela oferecido.

TABELA 29. Principal motivo para escolha da Escola Técnica da UFRGS

Principal motivo para a escolha	%
Ensino gratuito	56,0
Pela qualidade do ensino	37,6
Pelo apoio que a UFRGS oferece aos alunos (moradia, bolsa)	3,1
Pela proximidade do local onde reside	1,6
Outro	1,4
NR	0,2
Total	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

A importância da gratuidade do ensino público fica evidenciada na tabela abaixo, na qual 76,2% dos alunos manifestam-se totalmente a favor.

TABELA 30. Opinião sobre a gratuidade do ensino público profissional

Gratuidade do Ensino	%
Totalmente a favor	76,2
Parcialmente a favor, somente para aqueles que não podem pagar	20,5
Parcialmente contra, cada um deveria pagar segundo as suas possibilidades	2,1
Não sabe	0,2
NR	0,9
Total	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Favoráveis à gratuidade restrita, ou seja, àqueles sem condições econômicas de custear o curso, são 20,5%.

4.2 A vida na Escola Técnica

Os aspectos mais valorizados na Escola Técnica, por um grande número de alunos, são a importância dada pela instituição à formação profissional (50,1%), ao coleguismo (20,7%) e às relações dos alunos com os professores (18,6%).

TABELA 31. O que mais aprecia na Escola Técnica

Pontos apreciados*	%
A importância dada à formação profissional	50,1
O coleguismo	20,7
As relações dos alunos com os professores	18,6
O ambiente de convivência	17,6
A diversidade das pessoas	17,2
O ambiente de discussão e reflexão	13,6
As relações dos alunos com os funcionários	0,5
Outra	3,3
NS/NR	1,2

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

* Base: Percentual com base no número de ocorrência de casos

A existência de um “espírito” na Escola Técnica foi afirmada por um número elevado de estudantes (60,5%), mais acentuado entre os alunos da área das Ciências da Natureza (66,0%) do que entre os da área de Gestão Empresarial (58,6%).

TABELA 32. Existência de característica (“espírito”) essencial na Escola Técnica

Existe um “espírito”	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Sim	60,5	66,0	58,6
Não	26,8	17,9	29,8
Não sabe/ Não respondeu	12,7	16,0	11,6
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Esse “espírito” é associado à qualidade do ensino (35,0%) e é mais representativo entre os alunos da área das Ciências da Natureza (50,0%) do que entre os da área da Gestão Empresarial (29,4%).

TABELA 33. Motivo da existência de um “espírito” da Escola Técnica

Motivo da existência do "espírito"	%*
Qualidade do ensino	35,0
Ambiente agradável e amigável	31,1
Reconhecimento no mercado / Nome da entidade	17,1
Gratuidade do ensino	8,6
Outros	14,8
NS/NR	19,1

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

* Base: percentual com base no número de vezes que a opinião foi expressa pelos alunos, considerando que cada aluno pode ter emitido mais de uma opinião.

A grande maioria dos 26,8% de alunos que afirmaram não existir um “espírito” da ETC, não explicou a razão de sua ausência.

TABELA 34. Participação em trabalho voluntário na UFRGS

Participação	%
Não ouviu falar	28,2
Deseja participar, mas ainda não teve oportunidade	23,8
Deseja participar, mas não sabe como se integrar	22,6
Não deseja participar	20,7
Sim, e já participou	4,0
NS/NR	0,7
Total	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

A respeito do desejo de participar ou não dos trabalhos voluntários promovidos pela UFRGS, quase um terço (28,2%) dos alunos respondeu não ter conhecimento a respeito e, em torno da metade (46,4%) respondeu que gostaria de participar, mas ainda não teve oportunidade (23,82%) ou informações sobre seu funcionamento (22,6%).

4.3 Os projetos

O interesse em participar de algum intercâmbio internacional é bastante expressivo entre os estudantes da Escola Técnica (72,7%), sendo maior entre os estudantes da área das Ciências da Natureza com 78,3%.

TABELA 35. Intenção de realizar estágios ou estudos no exterior

Previsão	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Sim	72,7	78,3	70,8
Não	13,4	7,5	15,4
Não Sabe	13,4	13,2	13,5
NR	0,5	0,9	0,3
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Após concluírem o curso técnico, três são as principais perspectivas profissionais dos alunos: trabalhar e, se possível, fazer um curso de graduação (33,4%); trabalhar na área em que realizou o curso técnico (32,0%) e realizar um curso de graduação (20,9%).

Os estudantes da área da Gestão Empresarial são os que mais desejam trabalhar e, se possível, fazer um curso de graduação (42,5%). Na outra área, os alunos que planejam apenas trabalhar na área em que concluíram seus cursos (34,5%) são em maior número.

TABELA 36. Perspectiva profissional, após concluir o curso técnico, geral e por área

Expectativas	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Trabalhar e, se possível, realizar curso de graduação	33,4	30,4	42,5
Trabalhar na área em que realizei o meu curso	32,0	34,5	24,5
Realizar curso de graduação	20,9	18,5	28,3
Trabalhar em qualquer área em que encontrar emprego	4,5	5,6	0,9
Realizar outro curso técnico	4,2	5,3	0,9
Outro	4,7	5,3	2,8
NR	0,2	0,3	-
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Os alunos com rendas familiares inferior a seis SM pretendem trabalhar e, se possível, realizar cursos de graduação. Os que intencionam trabalhar na área em que realizam o curso técnico têm rendas familiares acima de 10 SM. Ou seja, enquanto que para estes o curso tem um caráter de terminalidade, para os primeiros, ele é instrumental, isto é, o trabalho por ele propiciado facilitaria a realização de estudos universitários.

TABELA 37. Perspectiva profissional, após concluir o curso e renda familiar

Perspectivas	Geral	Faixa de renda familiar (em SM)				
		Até 3 (0,00 até 600,00)	Mais de 3 a 6 (601,00 a 1200,00)	Mais de 6 a 10 (1201,00 a 2000,00)	Mais de 10 a 15 (2001,00 a 3000,00)	Mais de 15 (acima de 3000,00)
Trabalhar na área em que realizei o meu curso	33,4	29,9	31,1	29,4	46,5	41,7
Trabalhar em qualquer área em que encontrar emprego	3,4	3,0	0,0	7,1	7,0	2,8
Realizar curso de graduação	20,9	23,9	18,5	21,2	14,0	30,6
Trabalhar e, se possível, realizar curso de graduação	34,0	37,3	44,5	34,1	16,3	13,9
Realizar outro curso técnico	4,0	6,0	3,4	2,4	4,7	5,6
Outro	4,3	-	2,5	5,9	11,6	5,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Frente ao futuro, o desemprego é a maior preocupação dos alunos da Escola Técnica (45,6%), seguido pelo temor de realizar um trabalho que não responda a sua aptidão ou remunere precariamente seu esforço (26,1%).

TABELA 38. Maior preocupação em relação ao futuro

Preocupação	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Desemprego	45,6	47,2	45,1
Um trabalho insatisfatório	26,1	29,2	25,1
Violência	19,8	17,0	20,7
Responsabilidade de assumir uma vida familiar	5,2	3,8	5,6
AIDS	1,4	1,9	1,3
NS/NR	1,9	0,9	2,2
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

O trabalho, face aos outros desafios ou riscos, é o mais importante para os estudantes, pois dele depende seu futuro pessoal e profissional.

Considerações finais

Estas considerações oferecem a possibilidade de refletir sobre as principais características, similaridades e diferenças dos estudantes da Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e apontam algumas descobertas resultantes da análise dos dados obtidos nas respostas dos questionários aplicados por seus estudantes. Contendo informações sobre a sua situação socioeconômica e de sua família, seus estudos e as escolas frequentadas, sobre sua vida e sua avaliação sobre a escola que frequentam, sobre seus projetos, formas de lazer, de estudo e de sociabilidade, elas são importantes e de interesse, pois permitem aprofundar o olhar dos e sobre os alunos da Escola Técnica da UFRGS.

De maneira geral, os alunos dos cursos da área das Ciências da Natureza são mais numerosos nas faixas etárias mais jovens; têm renda familiar mais baixa e dependem mais da família para garantir seu sustento; estudam no turno diurno e os que trabalham são em menor número. Eles utilizam mais a televisão como fonte de informações e recorrem mais aos livros para estudar.

A área da Gestão Empresarial é a que tem mais alunos de outros estados brasileiros e maior número de estudantes que trabalham; seus alunos estudam, primordialmente, no turno da noite; utilizam-se, proporcionalmente, mais da internet para obter informações sobre a atualidade; e, finalmente, utilizam mais de apostilas e de anotações para estudar.

Os alunos das duas áreas diferenciam-se, também, em suas representações quanto ao futuro profissional:

a) Os alunos das Ciências da Natureza pretendem trabalhar logo após concluírem a Escola Técnica; seu projeto profissional não prevê a realização de curso superior;

b) Os alunos da Gestão Empresarial projetam, ao concluírem a Escola Técnica, trabalhar mas, para esses estudantes, o curso técnico não tem o caráter de terminalidade: a meta é a realização de cursos de nível superior.

Anexos

UFRGS/IFCH/LABORS - Perfil e Representações dos Estudantes da UFRGS

Escola Técnica da UFRGS



Curso _____ Turno N° Aplicador: _____

- * Esta pesquisa visa obter informações sobre os estudantes da UFRGS, seu perfil socioeconômico e cultural, e suas representações e demandas. Você foi escolhido(a) aleatoriamente para responder este questionário. Agradecemos sua colaboração e franqueza. Qualquer dúvida pode telefonar para 3316 6898 ou 3316 6644
- * O sigilo das respostas será mantido, pois elas serão analisadas de forma agrupada.
- * Assinale com X entre parênteses, salvo quando for dada outra orientação.

Nome entrevistado (facultativo): _____

Tel. para contato (facultativo): _____

Idade: _____ anos Sexo () 1- Feminino () 2- Masculino Data: ____/____/2002

1. Ano de ingresso na Escola Técnica: _____
2. Estado civil:
 - () 1- Solteiro
 - () 2- Casado
 - () 3- Viúvo
 - () 4- Divorciado/separado
 - () 5- Companheiro(a)/concubinato
3. Você é natural de:
 - () 1- Porto Alegre
 - () 2- Grande Porto Alegre
 - () 3- Interior do estado
 - () 4- Outros estados
 - () 5- Exterior
4. Você tem filho(s)?
 - () 1- Sim. Quantos? ()
 - () 2- Não
5. Qual seu nível de escolaridade:
 - () 1 - Nível médio
 - () 2 - Superior incompleto
 - () 3 - Superior completo
 - () 4 - Pós-graduação
- 6 - Você concluiu o ensino médio em:
 - () 1 - Escola pública
 - () 2 - Escola particular
 - () 3 - Parte em escola pública e parte em escola particular
- 7 - Em que turno você freqüentou o ensino médio?
 - () 1 - Manhã
 - () 2 - Tarde
 - () 3 - Noite
 - () 4 - Misto
- 8 - Você fez curso preparatório para ingresso na Escola Técnica?
 - () 1 - Sim
 - () 2 - Não
- 9 - Se o curso em que você ingressou fosse oferecido em turno diverso ao que você está freqüentando, qual você escolheria? (Marque apenas uma opção)
 - () 1 - Manhã
 - () 2 - Tarde
 - () 3 - Noite
 - () 4 - Não sabe
- 10 - Qual é a sua principal fonte de sustento? (Marque apenas uma opção)
 - () 1 - A família
 - () 2 - Bolsa
 - () 3 - Emprego com carteira assinada
 - () 4 - Trabalho informal ou temporário/estágio
 - () 5 - Trabalho autônomo
 - () 6 - Outra. Qual?
- 11 - Você auxilia financeiramente sua família? (Marque apenas uma opção)
 - () 1 - Não. Só estudo
 - () 2 - Não. Trabalho, e minha família ainda me ajuda financeiramente
 - () 3 - Não. Trabalho e sou responsável por meu sustento
 - () 4 - Sim. Trabalho e contribuo, parcialmente, para o sustento de minha família
 - () 5 - Sim. Sou o principal responsável pelo sustento de minha família
 - () 6 - Outra. Qual?
- 12 - O trabalho que desenvolve atualmente coincide com a área do curso que está realizando?
 - () 1 - Sim
 - () 2 - Não
 - () 3 - Não trabalho

13 - Você possui (Marque com X cada uma das alternativas):

	1- Sim	2 - Não
1 - Cartão de crédito	1	2
2 - Cheque especial	1	2
3 - Plano de saúde	1	2
4 - Automóvel próprio	1	2
5 - Computador com multimídia	1	2
6 - Internet	1	2
7 - Celular	1	2
8 - Tv a cabo	1	2

14 - Atualmente você mora?

- 1 - Sozinho
 2 - Com amigo(s)
 3 - Com os pais
 4 - Com o pai
 5 - Com a mãe
 6 - Parentes
 7 - Com cônjuge ou um(a) companheiro(a)

15 - Qual é, atualmente, sua situação de moradia?

- 1 - Própria
 2 - Casa/ apartamento da família (pais, irmãos, etc.)
 3 - Aluguel pago pela família
 4 - Aluguel pago por mim
 5 - Pensionato/ república
 6 - Casa de estudante da UFRGS
 7 - Outra

16 - Quando precisa de atendimento médico, qual é o serviço que você habitualmente utiliza? (Marque apenas uma opção)

- 1 - Rede Pública
 2 - Serviços particulares
 3 - Convênios
 4 - Rede Pública/ Serviços particulares
 5 - Rede Pública/ Convênios
 6 - Núcleo de saúde da UFRGS
 7 - Outro

17 - Quando precisa de atendimento odontológico, qual o serviço que você habitualmente utiliza? (Marque apenas uma opção)

- 1 - Rede Pública
 2 - Serviços particulares
 3 - Convênios
 4 - Rede Pública/ Serviços particulares
 5 - Rede Pública/ Convênios
 6 - Núcleo de saúde da UFRGS
 7 - Outro

18 - Qual é o meio de transporte que você utiliza com maior frequência para chegar à Escola Técnica? (Marque apenas uma opção)

- 1 - Veículo próprio
 2 - Transporte coletivo
 3 - Transporte escolar
 4 - Transporte da família
 5 - Carona
 6 - A pé
 7 - Outro

19 - Você usufruiu de algum programa de auxílio ao estudante (Marque com X cada uma das alternativas)?

	1- Sim	2 - Não
1- Bolsa permanência do SAE*	1	2
2- Bolsa treinamento do SAE*	1	2
3- Carência (atendimento médico, odontológico, RU com preço reduzido)	1	2
4- Moradia Estudantil	1	2

*SAE: Serviço de Assistência ao Estudante

20 - Você frequenta o restaurante universitário?

- 1 - Sim, diariamente, para almoçar e jantar
 2 - Sim, diariamente, para almoçar
 3 - Sim, diariamente, para jantar
 4 - Sim, eventualmente
 5 - Não

21 - Qual é a principal atividade extracurricular que você desenvolve regularmente? (Marque apenas uma opção)

- 1 - Artísticas / culturais / artesanais
 2 - Religiosas
 3 - Político-partidária
 4 - Movimento estudantil
 5 - Organização não-governamental (ONG)
 6 - Esportivas
 7 - Outra. Qual?
 8 - Nenhuma

22 - Qual é a sua principal fonte de informação sobre temas da atualidade? (Marque apenas uma opção)

- 1 - Rádio
 2 - Jornais
 3 - Televisão
 4 - Revistas
 5 - Internet
 6 - Outra. Qual?

23 - Qual a sua principal fonte de informação sobre assuntos da Universidade? (Marque apenas uma opção)

- 1 - "Sites" da ET
 1 - "Sites" da UFRGS
 2 - Jornal da UFRGS
 3 - Rádio da UFRGS
 4 - Murais
 5 - Colegas/ professores
 6 - Diretórios Acadêmicos

24 - Com relação ao domínio de línguas estrangeiras, em que situação você se enquadra?

- 1- Domino completamente uma língua estrangeira
 2- Domino completamente mais de uma língua estrangeira
 3- Domino completamente uma língua estrangeira e razoavelmente uma ou mais
 4- Domino razoavelmente uma língua estrangeira
 5- Domino razoavelmente mais de uma língua estrangeira
 6- Não possuo domínio algum em línguas estrangeiras

25 - Você estuda alguma língua estrangeira no período extraclasse?

- 1 - Sim 2 - Não

26 - O que você prefere fazer em suas horas de lazer?

(Marque apenas uma opção)

- 1 - Permanecer no computador
 2 - Ler
 3 - Encontrar com amigos/ sair para dançar/ ir a barzinhos
 4 - Ir a teatro/ shows/ concertos/ cinema
 5 - Namorar
 6 - Ouvir música
 7 - Assistir televisão
 8 - Praticar esportes/ ir a competições esportivas
 9 - Outra. Qual?

27 - O que você costuma fazer durante as férias?

(Marque apenas uma opção)

- 1 - Viajar/ turismo
 2 - Ficar em Porto Alegre, trabalhando
 3 - Ficar em Porto Alegre, descansando
 4 - Ir para a casa de meus pais, trabalhar
 5 - Ir para a casa de meus pais, descansar
 6 - Frequentar a colônia de férias da UFRGS
 7 - Ir para a praia/sítio
 8 - Outra. Qual?

28 - Qual é o grau de instrução de seus pais? (Coloque no parêntese o número correspondente às opções descritas abaixo).

- Pai Mãe

1 - Sem instrução
2 - Ensino fundamental incompleto
3 - Ensino fundamental completo
4 - Ensino médio incompleto
5 - Ensino médio completo
6 - Superior incompleto
7 - Superior completo
8 - Pós-graduação
9 - Não sabe

29 - Qual é a ocupação principal de seus pais? (Coloque no parêntese o número correspondente à profissão da lista abaixo)

- Pai Mãe

1 - Profissional Liberal
2 - Professor de Ensino Superior
3 - Professor de Ensino Médio
4 - Professor de Ensino Fundamental
5 - Técnico de Nível Superior
6 - Técnico de Nível Médio
7 - Trabalhador ligado à atividade artística e desportiva
8 - Trabalhador ligado à atividade de navegação aérea, marítima e interior
9 - Membro do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário
10 - Servidor Público Civil de Nível Superior
11 - Outro Servidor Público Civil
12 - Militar Oficial
13 - Militar Não-oficial
14 - Diretor e Gerente de Empresa Pública ou Privada
15 - Trabalhador Administrativo de Empresa Pública ou Privada
16 - Trabalhador de Comércio e Assemelhados
17 - Trabalhador do Setor de Prestação de Serviços
18 - Trabalhador do Setor Primário
19 - Trabalhador da Produção Industrial
20 - Proprietário de Estabelecimento Agrícola
21 - Proprietário de Estabelecimento Comercial
22 - Proprietário de Estabelecimento Industrial
23 - Proprietário de Estabelecimento de Prestação de Serviços
24 - Proprietário de Estabelecimento de Microempresa
25 - Do Lar
26 - Serviços Domésticos
27 - Trabalhador em Situação Informal
28 - Outra Ocupação
29 - Aposentado
30 - Falecido
31 - Não sabe

- 30 - Renda mensal familiar aproximada:
R\$:
- 31 - Quantas pessoas dependem deste renda:
- 32 - Seus pais fizeram alguma viagem de lazer nos últimos três anos? (Marque *quantas opções achar necessário*)
 1 - Sim, no estado do Rio Grande do Sul ou Região Sul
 2 - Sim, para outra(s) região(ões) do Brasil
 3 - Sim, para o exterior
 4 - Não
 5 - Não se aplica
- 33 - Qual a sua opinião sobre a gratuidade do Ensino Público profissional?
 1 - Totalmente a favor
 2 - Parcialmente a favor. Somente para os que não podem pagar
 3 - Parcialmente contra. Cada um deveria pagar segundo suas possibilidades
 4 - Totalmente contra
 5 - Não sabe
- 34 - Qual foi a principal razão que o(a) levou a escolher este curso técnico? (Marque apenas uma opção)
 1 - A qualidade do curso
 2 - A valorização do técnico
 3 - Aptidão pessoal para o curso
 4 - Boas perspectivas salariais
 5 - Influência de familiares e amigos
 6 - Resultado de testes vocacionais
 7 - Possibilidade de ingresso mais rápido no mercado de trabalho
 8 - É uma complementação da profissão que exerce
 9 - Outra
- 35 - Qual foi o principal motivo que o(a) levou a escolher a Escola Técnica da UFRGS para fazer seu curso? (Marque apenas uma opção)
 1 - Pela qualidade do ensino que oferece
 2 - Por oferecer ensino gratuito
 3 - Pela proximidade do local onde resido
 4 - Pelo apoio que a UFRGS oferece aos alunos (moradia, restaurante, bolsas)
 5 - Outra. Qual?
- 36 - Anteriormente, você iniciou algum outro curso técnico?
 1 - Não
 2 - Sim, mas o abandonei
 3 - Sim, e estou cursando-o
 4 - Sim, e já o concluí
- 37 - O que você considera mais importante na escolha de um estágio? (Marque apenas uma opção)
 1 - Ser remunerado
 2 - Propiciar a ampliação de conhecimentos adquiridos no curso
 3 - A confiança na instituição que oferece o estágio
 4 - Fazer contatos profissionais para uma futura oportunidade de trabalho
 5 - Outro
- 38 - Qual é sua perspectiva profissional, após concluir o curso técnico? (Marque apenas uma opção)
 1 - Trabalhar na área em que realizei meu curso
 2 - Trabalhar em qualquer área em que encontrar emprego
 3 - Realizar curso de graduação
 4 - Trabalhar e, se possível, realizar curso de graduação
 5 - Realizar outro curso técnico
 6 - Outro. Qual?
- 39 - Quanto tempo você dedica ao estudo e à leitura (extra-classe)? (Marque apenas uma opção)
 1 - Até 5 horas semanais
 2 - De 6 a 10 horas semanais
 3 - De 11 a 15 horas semanais
 4 - Mais de 15 horas semanais
- 40 - Como você costuma estudar (extraclasse)? (Marque apenas uma opção)
 1 - Individualmente, em casa
 2 - Individualmente, na biblioteca
 3 - Individualmente em outro lugar
 4 - Em grupos de estudo
 5 - Nos locais de trabalho
- 41 - O que você utiliza para estudar/aprender? (Marque apenas uma opção)
 1 - Internet/computador
 2 - Apostilas, cadernos, provas antigas
 3 - Livros
 4 - Laboratório
 5 - Outra. Qual?
- 42 - Dentre as alternativas abaixo, indique aquela que você utiliza com mais frequência para estudar (Marque apenas uma opção):
 1 - Internet/computador
 2 - Apostilas, cadernos e provas antigas
 3 - Livros
 4 - Laboratório
 5 - Outra. Qual?

43 - Atribua notas, de 0 a 10, aos seguintes serviços/atividades e à infra-estrutura, oferecidos pela Escola Técnica.

		Nota	Não utilizo
43.1	INFRA-ESTRUTURA DA UFRGS	XXX	XXX
1	Biblioteca		
2	Situação dos prédios		
3	Situação das salas de aula		
4	Situação dos laboratórios		
5	Situação dos laboratórios de informática		
6	Estacionamentos		
7	Banheiros		
8	Espaços de estudo		
9	Espaço de desporto e lazer		
10	Serviços de Saúde (médico-odontológico)		
11	Higiene e limpeza		
12	Segurança		

43.2	ORGANIZAÇÃO DO ENSINO	XXX	XXX
1	Currículo adequado às exigências do mercado de trabalho		
2	Horário das disciplinas		
3	Flexibilidade curricular		
4	Horário da biblioteca		
5	Horário dos laboratórios		
6	Formas de avaliação		
7	Oferta de bolsas		
8	Oportunidade de estágio curricular		
9	Atividades extracurriculares		
10	Informações sobre eventos e oportunidades		
11	Oportunidade de estágio voluntário		
12	Informações sobre as atividades da Escola Técnica		
13	Coordenadoria de integração empresa/escola		

43.3	ATIVIDADE DOCENTE	XXX	XXX
1	Qualificação dos professores		
2	Orientação escolar		
3	Domínio dos conteúdos		
4	Atualização dos professores		
5	Dedicação dos professores		
6	Pontualidade dos professores		
7	Assiduidade dos professores		
8	Pertinência dos conteúdos ministrados		

43.4	ATENDIMENTO DA SECRETARIA	XXX	XXX
1	Comunicação com os alunos		
2	Organização		
3	Agilidade		
4	Horário de atendimento		
5	Flexibilidade		

44 - Os seguintes serviços são oferecidos no Campus em que você estuda? Em caso afirmativo, são suficientes? (Assinale cada alternativa na coluna de sua resposta)

Serviços	1-Suficiente	2-Insuficiente	3-Inexistente
Bancos / Caixas eletrônicos	1	2	3
Telefones públicos	1	2	3
Agência de Correios	1	2	3
Lancherias / Restaurantes	1	2	3
Papelaria / revistaria/ livraria	1	2	3
Fotocópias	1	2	3
Farmácia	1	2	3

- 45 - O que você mais aprecia na Escola Técnica?
(Marque até duas opções)
- 1 - A importância dada à formação profissional
 - 2 - O ambiente de discussão e reflexão
 - 3 - O ambiente de convivência
 - 4 - O coleguismo
 - 5 - As relações dos alunos com os professores
 - 6 - As relações dos alunos com os funcionários
 - 7 - A diversidade das pessoas
 - 8 - Outra. Qual?
- 46 - O que você considera prioritário para melhorar a situação do curso que está freqüentando? (Marque apenas uma opção)
- 1 - Incluir novas disciplinas curriculares
 - 2 - Atualizar o acervo da biblioteca
 - 3 - Modernizar os laboratórios
 - 4 - Proporcionar curso de atualização dos docentes
 - 5 - Melhorar a infra-estrutura física
 - 6 - Estreitar a cooperação entre Escola Técnica e as empresas
 - 7 - Ampliar a oferta de bolsas e estágios
 - 8 - Melhorar as condições de segurança aos alunos
- 47 - Você gostaria de participar de algum tipo de trabalho voluntário na UFRGS ou promovido por ela?
- 1 - Sim e já participei
 - 2 - Sim, mas não sei como me integrar
 - 3 - Sim, mas ainda não tive oportunidade
 - 4 - Não
 - 5 - Não ouvi falar
- 48 - Você acha que a Escola Técnica - UFRGS tem alguma característica (um "espírito") especial?
- 1 - Sim. Por quê?
 -
 -
 - 2 - Não. Por quê?
 -
 -
- 49 - Qual é a sua maior preocupação em relação ao futuro?
(Marque apenas uma opção)
- 1 - Desemprego
 - 2 - Um trabalho insatisfatório
 - 3 - Responsabilidade de assumir/constituir uma vida familiar
 - 5 - Violência
 - 6 - AIDS
- 50 - Você teria interesse em participar de algum programa de intercâmbio internacional?
- 1 - Sim
 - 2 - Não
 - 3 - Não sabe
- 51 - Se você deseja fazer algum comentário para complementar as informações acima, por favor, registre-o no espaço abaixo.
-
-
-
-

A Escola Técnica

Conforme artigo 102 do Regimento Geral da UFRGS, a Escola Técnica é um órgão de ensino profissionalizante da Universidade, cujo Regimento Interno, aprovado pelo CONSUN, define sua estrutura didática e administrativa, dentro dos parâmetros do Estatuto e do Regimento Geral da UFRGS.

Tendo como referencial esses dois documentos normativos e, ainda, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n.º 9.394/96, artigo 3º, que se refere aos princípios e fins da educação nacional e artigos 39 a 42, que trata da Educação Profissional; o Decreto n.º 2.208/97 que regulamenta estes artigos e, em especial, a Portaria n.º 646/97, cujo artigo 1º, § 1º integra as Escolas Técnicas das Universidades nas instituições federais de educação tecnológica.

Por se tratar de um órgão de ensino da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e, ao mesmo tempo, fazer parte das instituições que compõem a rede federal de educação tecnológica, juntamente com as Escolas Técnicas Federais, Escolas Agrotécnicas Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica – Portaria MEC n.º 646/97 – a Escola Técnica da UFRGS formulou sua estrutura de Regimento Interno, como instituição de ensino que oferece os níveis da Educação Profissional, dentro dos parâmetros legais determinados pela peculiaridade da sua vinculação: à UFRGS e à Rede Federal de Educação Tecnológica.

A Escola Técnica considera ainda, em suas ações, o Convênio n.º 124/99, firmado em dezembro de 1999, entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Ministério da Educação e do Desporto, assinado pelo Magnífico Vice-Reitor em exercício na Reitoria, professor Nilton Rodrigues Paim, o Ministro da Educação, professor Paulo Renato de Souza e o senhor Diretor da Escola Técnica, professor Aldo Antonello Rosito, que trata da cooperação técnica BID/MEC/MT, para a implantação do Programa de Reforma da Educação Profissional – PROEP.

De acordo com sua finalidade, seus princípios básicos e seus objetivos, a Escola Técnica oferece 9 (nove) cursos de educação profissional de nível técnico, com estruturas curriculares e habilitações específicas, que sustentam-se sob os pilares de três áreas estratégicas: *técnico-pedagógica, administrativa e integração escola/comunidade.*

Os cursos técnicos oferecidos pela Escola são os seguintes: Biotecnologia, Contabilidade, Gestão, Controle e Monitoramento Ambiental, Química, Secretariado, Segurança do Trabalho, Sistemas de Informação, Transações Imobiliárias.

Além desses cursos, a Escola Técnica oferece cursos básicos à comunidade, e outros cursos básicos em parcerias com Instituições Públicas e Privadas.

A Escola Técnica tem projetos de extensão vinculados aos cursos de Biotecnologia, Sistemas de Informações e Segurança do Trabalho.

Anexo III.1 Tabulação geral

TABELA I. Questionários por cursos

Cursos	Freq	%
Biociencia I	13	3,1
Biociencia II	13	3,1
Biociencia IV	15	3,5
Sistema de informações II	44	10,4
Sistema de informações IV	25	5,9
Monitoramento Controle Ambiental I	11	2,6
Monitoramento Controle Ambiental III	9	2,1
Química I	17	4,0
Química II	13	3,1
Química III	9	2,1
Química IV	6	1,4
Secretariado I	23	5,4
Secretariado II	42	9,9
Contabilidade I	32	7,5
Contabilidade II	16	3,8
Contabilidade III	17	4,0
Gestão III	10	2,4
Segurança do Trabalho II	26	6,1
Segurança do Trabalho IV	13	3,1
Transações Imobiliárias I	30	7,1
Transações Imobiliárias II	17	4,0
Transações Imobiliárias III	24	5,6
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA II. Questionários por área profissional

Área	Freq	%
Biotecnologia	41	9,6
Informática	69	16,2
Meio Ambiente	20	4,7
Química	45	10,6
Gestão	140	32,9
Saúde	39	9,2
Comércio	71	16,7
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA III. Questionários por grande área profissional

Área	Freq	%
Ciências da Natureza	145	25,7
Gestão Empresarial	419	74,3
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA IV. Turno

Turno	Freq	%
Manhã	108	25,4
Tarde	52	12,2
Noite	265	62,4
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA V. Sexo

Sexo	Freq	%
Feminino	239	56,2
Masculino	180	42,4
NR	6	1,4
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA VI. Idade

Faixa Etária	Freq	%
16 a 19 anos	116	27,3
20 e 21 anos	123	28,9
22 a 28 anos	98	23,1
28 anos ou mais	74	17,4
NR	14	3,3
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA VII. Ano de ingresso na Escola Técnica

Ano	Freq	%
Antes de 2001	10	2,4
2001	151	35,5
2002	262	61,6
NR	2	0,5
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA VIII. Estado civil

Estado civil	Freq	%
Solteiro	363	85,4
Casado	40	9,4
Divorciado/separado	8	1,9
Companheiro (a)/concubinato	14	3,3
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA IX. Naturalidade

Localidade	Freq	%
Porto Alegre	259	60,9
Grande Porto Alegre	30	7,1
Interior do estado	110	25,9
Outro estado	23	5,4
Exterior	2	0,5
NS/NR	1	0,2
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA X. Número de filhos que possui

Quantidade	Freq	%
Nenhum	358	84,2
Um filho	42	9,9
Dois filhos	15	3,5
Três filhos	6	1,4
Quatro filhos	1	0,2
NR	3	0,7
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XI. Nível de escolaridade

Nível	Freq	%
Nível Médio	283	66,6
Superior incompleto	107	25,2
Superior completo	32	7,5
Pós Graduação	2	0,5
NR	1	0,2
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XII. Instituição em que concluiu o Ensino Médio

Tipo Instituição	Freq	%
Escola pública	284	66,8
Escola particular	107	25,2
Parte escola pública e particular	32	7,5
NS/NR	2	0,5
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XIII. Turno em que freqüentou o Ensino Médio

Turno	Freq	%
Manhã	252	59,3
Tarde	30	7,1
Noite	81	19,1
Misto	62	14,6
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XIV. Realização de curso preparatório para ingresso na Escola Técnica

Opções	Freq	%
Sim	53	12,5
Não	369	86,8
NR	3	0,7
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XV. Opção de escolha de outro turno se o curso que você ingressou fosse oferecido em turno diverso ao que você está frequentando

Turno	Freq	%
Manhã	147	34,6
Tarde	35	8,2
Noite	182	42,8
Não Sabe	53	12,5
NR	8	1,9
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XVI. Principal fonte de sustento

Fontes	Freq	%
Família	225	52,9
Bolsa	17	4,0
Emprego com carteira de trabalho assinada	79	18,6
Trabalho informal ou temporário/estágio	53	12,5
Trabalho autônomo	28	6,6
Outra	23	5,4
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XVII. Auxílio financeiro prestado a família

Opções	Freq	%
Não, só estudo	149	35,1
Não, trabalho e minha família ajuda-me financeiramente	86	20,2
Não, trabalho e sou responsável pelo meu sustento	50	11,8
Sim, trabalho e contribuo parcialmente para o sustento da família	98	23,1
Sim, sou o principal responsável pelo sustento da minha família	32	7,5
Outra	9	2,1
NR	1	0,2
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XVIII. O trabalho que desenvolve atualmente coincide com a área do curso que está realizando?

Opção	Freq	%
Sim	169	39,8
Não	127	29,9
Não trabalha	120	28,2
NR	9	2,1
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XIX. Possui para uso pessoal

Identificação	Sim		Não		Total	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Cartão de crédito	148	35,2	272	64,0	420	100,0
Cheque especial	93	22,1	328	77,9	421	100,0
Plano de saúde	225	53,2	198	46,8	423	100,0
Automóvel próprio	67	15,9	354	84,1	421	100,0
Computador com multimídia	245	58,3	175	41,7	420	100,0
Internet	228	54,0	194	46,0	422	100,0
Celular	283	67,4	137	32,6	420	100,0
Tv a cabo	108	25,8	311	74,2	419	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XX. Condição de moradia atual

Condição	Freq	%
Sozinho	29	6,8
Com amigo(s)	22	5,2
Com os pais	187	44,0
Com o pai	9	2,1
Com a mãe	74	17,4
Parentes	40	9,4
Cônjuge/companheiro	64	15,1
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXI. Situação da moradia atual

Situação	Freq	%
Própria	130	30,6
Casa/apartamento da família	176	41,4
Aluguel pago pela família	59	13,9
Aluguel pago por mim	25	5,9
Pensionato/república	2	0,5
Casa de estudante da UFRGS	10	2,4
Outra	23	5,4
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXII. Serviço habitualmente utilizado para atendimento médico

Serviço	Freq	%
Rede pública	121	28,5
Serviços particulares	29	6,8
Convênios	199	46,8
Rede pública/serviços particulares	24	5,6
Rede pública/convênios	35	8,2
Núcleo de saúde da UFRGS	15	3,5
Outro	2	0,5
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXIII. Serviço habitualmente utilizado para atendimento odontológico

Serviço	Freq	%
Rede pública	61	14,4
Serviços particulares	178	41,9
Convênios	123	28,9
Rede pública/serviços particulares	17	4,0
Rede pública/convênios	18	4,2
Núcleo de saúde da UFRGS	20	4,7
Outro	7	1,6
NS/NR	1	0,2
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXIV. Transporte utilizado com maior frequência para chegar a Universidade

Tipo de transporte	Freq	%
Veículo próprio	37	8,7
Transporte coletivo	338	79,5
Transporte escolar	1	0,2
Transporte da família	5	1,2
Carona	5	1,2
A pé	39	9,2
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXV. Você usufrui de

Bolsa/auxílio	Sim		Não		NS/NR		Total	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Bolsa permanência	24	5,6	387	91,1	14	3,3	425	100,0
Bolsa treinamento	14	3,3	397	93,4	14	3,3	425	100,0
Carência	57	13,4	354	83,3	14	3,3	425	100,0
Moradia Estudantil	10	2,4	401	94,4	14	3,3	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXVI. Condição de uso do Restaurante Universitário

Tipo de situação	Freq	%
Sim, diariamente para almoçar e jantar	10	2,4
Sim, diariamente para almoçar	56	13,2
Sim, diariamente para jantar	2	0,5
Sim, eventualmente	98	23,1
Não	259	60,9
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXVII. Principal atividade extraclasses desenvolvida regularmente

Atividades	Freq	%
Artísticas/culturais/artesanais	92	21,6
Religiosas	34	8,0
Político-partidária	6	1,4
Organização não-governamental (ONG)	12	2,8
Esportivas	112	26,4
Outra	29	6,8
Nenhuma	130	30,6
Várias	9	2,1
NS/NR	1	0,2
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXVIII. Principal fonte de informação sobre temas da atualidade

Fontes	Freq	%
Rádio	17	4,0
Jornais	119	28,0
Televisão	158	37,2
Revistas	16	3,8
Internet	74	17,4
Outra	2	0,5
Várias	35	8,2
Todas	4	0,9
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXIX. Principal fonte de informação sobre assuntos da Universidade

Fontes	Freq	%
Sites da Escola Técnica	49	11,5
Sites da UFRGS	133	31,3
Jornal da UFRGS	5	1,2
Rádio da UFRGS	2	0,5
Murais	97	22,8
Colegas e professores	135	31,8
Diretórios acadêmicos	2	0,5
NR/NS	2	0,5
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXX. Domínio de línguas estrangeiras

Tipo de domínios	Freq	%
Domino completamente uma língua estrangeira	14	3,3
Domino completamente mais de uma língua estrangeira	4	0,9
Domino completamente uma e razoavelmente uma ou mais línguas estrangeiras	14	3,3
Domino razoavelmente uma língua estrangeira	184	43,3
Domino razoavelmente mais de uma língua estrangeira	56	13,2
Não possui domínio algum em línguas estrangeiras	152	35,8
NS/NR	1	0,2
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXXI. Estudo de língua estrangeira no período extraclasse

Opções	Freq	%
Sim	64	15,1
Não	358	84,2
NR	3	07
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXXII. O que prefere fazer nas horas de lazer

Atividades	Freq	%
Permanecer no computador	13	3,1
Ler	46	10,8
Encontrar com amigos/sair para dançar/ir a barzinhos	118	27,8
Ir a teatro/shows/concertos/cinema	48	11,3
Namorar	69	16,2
Ouvir música	34	8,0
Assistir televisão	26	6,1
Praticar esportes/assistir competições esportivas	28	6,6
Outra	25	5,9
Várias	15	3,5
Todas	1	0,2
NS/NR	2	0,5
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXXIII. Atividades que costuma fazer nas férias

Atividades	Freq	%
Viajar/turismo	67	15,8
Ficar em Porto Alegre, trabalhando	87	20,5
Ficar em Porto Alegre, descansando	45	10,6
Ir para a casa de meus pais, trabalhar	9	2,1
Ir para a casa de meus pais, descansar	31	7,3
Freqüentar a colônia de férias da UFRGS	6	1,4
Ir para praia ou sítio	165	38,8
Outra	12	2,8
Várias	3	0,7
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXXIV. Grau de instrução do pai

Grau de instrução	Freq	%
Sem instrução	13	3,1
Ensino fundamental incompleto	87	20,5
Ensino fundamental completo	42	9,9
Ensino médio incompleto	24	5,6
Ensino médio completo	101	23,8
Superior incompleto	42	9,9
Superior completo	71	16,7
Pós-graduação	15	3,5
NR	30	7,1
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXXV. Grau de instrução da mãe

Grau de instrução	Freq	%
Sem instrução	7	1,6
Ensino fundamental incompleto	100	23,5
Ensino fundamental completo	53	12,5
Ensino médio incompleto	36	8,5
Ensino médio completo	104	24,5
Superior incompleto	35	8,2
Superior completo	56	13,2
Pós-graduação	28	6,6
NR	6	1,4
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXXVI. Ocupação principal do pai

Ocupação	Freq	%
Profissional liberal	47	11,1
Professor de ensino superior	5	1,2
Professor de ensino médio	6	1,4
Professor de ensino fundamental	1	0,2
Técnico de nível médio	6	1,4
Trabalhador ligado à atividades artísticas e desportivas	4	0,9
Trabalhador ligado à atividade de navegação, aérea, marítima e interior	1	0,2
Membro dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário	1	0,2
Servidor público civil de nível superior	7	1,6
Outro servidor público civil	20	4,7
Militar oficial	5	1,2
Militar não-oficial	3	0,7
Diretor e gerente de empresas públicas ou privadas	10	2,4
Trabalhador administrativo de empresas públicas ou privadas	14	3,3
Trabalhador de comércio e assemelhados	6	1,4
Trabalhador do setor de prestação de serviços	19	4,5
Trabalhador do setor primário	8	1,9
Trabalhador da produção industrial	3	0,7
Proprietário de estabelecimento agrícola	9	2,1
Proprietário de estabelecimento comercial	10	2,4
Proprietário de estabelecimento industrial	1	0,2
Proprietário de estabelecimento de prestação de serviços	4	0,9
Proprietário de estabelecimento de microempresa	11	2,6
Do lar	3	0,7
Serviços domésticos	1	0,2
Trabalhador em situação informal	15	3,5
Outra ocupação	22	5,2
Aposentado	109	25,6
Falecido	52	12,2
Não Sabe	10	2,4
NR	12	2,8
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXXVII. Ocupação principal da mãe

Ocupação	Freq	%
Profissional liberal	21	4,9
Professor de ensino superior	7	1,6
Professor de ensino médio	13	3,1
Professor de ensino fundamental	14	3,3
Técnico de nível médio	7	1,6
Servidor público civil de nível superior	8	1,9
Outro servidor público civil	15	3,5
Diretor e gerente de empresas públicas ou privadas	1	0,2
Trabalhador administrativo de empresas públicas ou privadas	6	1,4
Trabalhador de comércio e assemelhados	9	2,1
Trabalhador do setor de prestação de serviços	10	2,4
Trabalhador do setor primário	3	0,7
Trabalhador da produção industrial	3	0,7
Proprietário de estabelecimento agrícola	3	0,7
Proprietário de estabelecimento comercial	9	2,1
Proprietário de estabelecimento industrial	1	0,2
Proprietário de estabelecimento de microempresa	5	1,2
Do lar	154	36,2
Serviços domésticos	12	2,8
Trabalhador em situação informal	5	1,2
Outra ocupação	18	4,2
Aposentado	70	16,5
Falecido	24	5,6
NR	7	1,6
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXXVIII. Renda mensal familiar (aproximada)

Faixa de renda (em S.M.)	Freq	%
Até 3 (0,00 a 600,00)	67	19,1
Mais de 3 a 6 (601,00 a 1200,00)	119	34,0
Mais de 6 a 10 (1201,00 a 2000,00)	85	24,3
Mais de 10 a 15 (2001,00 a 3000,00)	43	12,3
Mais de 15 (acima de 3000,00)	36	10,3
Total	350	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

**Total com base apenas nas respostas válidas - NS/NR 75 estudantes (17,6%)

Valor do Salário Mínimo R\$ 200,00

TABELA XXXIX. Número das pessoas dependentes da renda mensal familiar

Número de pessoas	Freq	%
Até duas pessoas	66	15,5
Duas pessoas	100	23,5
Três pessoas	103	24,2
Quatro pessoas	112	26,4
NR	44	10,4
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XL. Renda média individual (mensal aproximada)

Faixa de renda	Freq	%
Até 1 (0,00 a 200,00)	86	25,2
Mais de 1 a 2 (201,00 a 400,00)	116	34,0
Mais de 2 a 3 (401,00 a 600,00)	50	14,7
Mais de 3 a 4 (601,00 a 800,00)	41	12,0
Mais de 4 (acima de 800,00)	48	14,1
Total **	341	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

**Total com base apenas nas respostas válidas (para o número de pessoas dependentes da renda e renda média mensal familiar) sendo considerados como NS/NR 84 estudantes (19,8%)

Valor do Salário Mínimo R\$ 200,00

TABELA XLI. Viagem de lazer nos últimos três anos

Opções	Freq	%
Sim, no estado do RS ou região sul	159	37,4
Sim, para outras regiões do Brasil	66	15,5
Sim, para o exterior	8	1,9
Não	160	37,6
Não se aplica	18	4,2
Sim, no estado do RS ou região sul/outras regiões do Brasil	6	1,4
Sim, no estado do RS ou região sul/Exterior	2	0,5
Sim, para outras regiões do Brasil/Exterior	1	0,2
Sim, no estado do RS ou região sul/outras regiões do Br/Exterior	3	0,7
NR	2	0,5
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XLII. Opinião sobre a gratuidade do ensino público profissional

Opções	Freq	%
Totalmente a favor	324	76,2
Parcialmente a favor. Somente para os que não podem pagar	87	20,5
Parcialmente contra. Cada um deveria pagar seg. suas possibilidades	9	2,1
Não sabe	1	0,2
NR	4	0,9
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XLIII. Principal razão para escolher este curso técnico

Razões	Freq	%
A qualidade do curso	44	10,4
A valorização do técnico	31	7,3
Aptidão pessoal para o curso	55	12,9
Boas perspectivas salariais	22	5,2
Influência de familiares e amigos	21	4,9
Resultado de testes vocacionais	5	1,2
Possibilidade de ingresso mais rápido no mercado de trabalho	169	39,8
É uma complementação da profissão que exerço	47	11,1
Outra	29	6,8
NR	2	0,5
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XLIV. Principal motivo que o levou a escolher a Escola Técnica da UFRGS para fazer o curso

Motivos	Freq	%
Pela qualidade do ensino que oferece	160	37,6
Por oferecer ensino gratuito	238	56,0
Pela proximidade do local onde reside	7	1,6
Pelo apoio que a UFRGS oferece aos alunos (moradia, rest, bolsa)	13	3,1
Outro	6	1,4
NR	1	0,2
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XLV. Anteriormente você iniciou algum curso técnico

Opções	Freq	%
Não	318	74,8
Sim, mas o abandonei	34	8,0
Sim e estou cursando-o	2	0,5
Sim e já o concluí	70	16,5
NR	1	0,2
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XLVI. O que considera mais importante na escolha de um estágio

Situações	Freq	%
Ser remunerado	76	17,9
Proporcionar a ampliação de conhecimentos adquiridos no curso	214	50,4
Confiança na instituição que oferece o estágio	13	3,1
Fazer contatos profissionais para uma futura oportunidade de trabalho	119	28,0
Outro	2	0,5
NR	1	0,2
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XLVII. Qual sua perspectiva profissional, após concluir o curso técnico

Perspectiva	Freq	%
Trabalhar na área em que realizei o meu curso	136	32,0
Trabalhar em qualquer área em que encontrar emprego	19	4,5
Realizar curso de graduação	89	20,9
Trabalhar e, se possível, realizar curso de graduação	142	33,4
Realizar outro curso técnico	18	4,2
Outro	20	4,7
NR	1	0,2
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XLVIII. Tempo que dedica ao estudo e à leitura extra-aula

Tempo de dedicação	Freq	%
Até 5 horas semanais	227	53,4
De 6 a 10 horas semanais	123	28,9
De 11 a 15 horas semanais	39	9,2
Mais de 15 horas semanais	36	8,5
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XLIX. Formas como costuma estudar

Hábito de estudo	Freq	%
Individualmente em casa	351	82,6
Individualmente na biblioteca	13	3,1
Individualmente em outro lugar	14	3,3
Em grupos de estudo	11	2,6
Nos locais de trabalho	36	8,5
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA L. Meios mais usados para estudar/aprender

Meios	Freq	%
Internet/computador	66	15,5
Apostilas/cadernos/provas antigas	205	48,2
Livros	139	32,7
Outro	15	3,5
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA LI. Notas médias atribuídas à infra-estrutura e serviços

Infra-estrutura e serviços	Nota Média	Não utiliza (%)
Biblioteca	6,4	14,6
Situação dos prédios	7,9	0,5
Situação das salas de aula	7,3	0,7
Laboratórios	7,8	35,3
Laboratórios de informática	8,1	2,8
Estacionamentos	4,1	73,2
Banheiros	5,7	2,4
Espaço de estudos	6,7	26,6
Espaços para desporto e lazer	4,0	62,6
Serviços de saúde (médico-odontológico)	4,5	81,4
Higiene e limpeza	7,0	3,3
Segurança	6,7	3,5

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA LII. Notas médias atribuídas à organização do ensino

Organização do ensino	Nota Média	Não utiliza (%)
Currículo adequado às exigências do mercado de trabalho	7,5	2,6
Horário das disciplinas	7,9	0,2
Flexibilidade curricular	7,1	8,9
Horário das bibliotecas	7,6	13,2
Horário dos laboratórios	7,7	16,9
Formas de avaliação	7,9	2,1
Oferta de bolsas	6,1	31,5
Oportunidade de estágios curriculares	7,0	23,1
Atividades extracurriculares	5,4	42,8
Oferece informações sobre eventos e oportunidades	6,3	13,2
Oportunidades de estágio voluntário	6,7	31,8
Oferece informações sobre atividades da Escola Técnica	6,2	10,6
Coordenadoria de integração de empresa e escola	6,5	22,1

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA LIII. Notas médias atribuídas à atividade docente

Atividade docente	Nota Média	Não utiliza (%)
Qualificação dos professores	7,8	0,2
Orientação escolar	6,9	10,4
Domínio dos conteúdos	7,6	0,5
Atualização dos professores	7,6	1,2
Dedicação dos professores	7,6	0,2
Pontualidade dos professores	7,4	0,5
Assiduidade dos professores	7,8	0,7
Pertinência dos conteúdos administrados	7,5	1,6

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA LIV. Notas médias atribuídas ao atendimento da secretaria do programa

Tipo de atendimentos	Nota Média	Não utiliza (%)
Comunicação com os alunos pela secretaria	4,8	3,8
Organização secretaria	4,9	5,6
Agilidade secretaria	4,4	3,3
Horário de atendimento secretaria	6,0	5,2
Flexibilidade secretaria	5,0	6,8

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

 TABELA LV. Avaliação dos serviços oferecidos no *Campus* onde o aluno estuda

Situação	Suficiente		Insuficiente		Inexistente		NS/NR		Total	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Bancos/caixas eletrônicos	42	9,9	31	7,3	335	78,8	17	4,0	425	100,0
Telefones públicos	268	63,1	143	33,6	5	1,2	9	2,1	425	100,0
Agência dos correios	29	6,8	28	6,6	349	92,1	19	4,5	425	100,0
Lancherias/restaurantes	300	70,6	114	26,8	4	0,9	7	1,6	425	100,0
Papelaria/revistaria/livraria	28	6,6	42	9,9	338	79,5	17	4,0	425	100,0
Fotocópias	269	63,3	131	30,8	17	4,0	8	1,9	425	100,0
Farmácia	26	6,1	24	5,6	356	83,8	19	4,5	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA LVI. O que mais aprecia na Escola Técnica da UFRGS

Situações	Freq	%
A importância dada à formação profissional	213	50,1
O ambiente de discussão e reflexão	58	13,6
O ambiente de convivência	75	17,6
O coleguismo	88	20,7
As relações dos alunos com os professores	79	18,6
As relações dos alunos com os funcionários	2	0,5
A diversidade das pessoas	73	17,2
Outra	14	3,3
NS/ NR	5	1,2
Base*	425	-

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

*A base equivale ao total de questionários aplicados, onde o aluno deveria responder até três alternativas, a análise descritiva realizada foi para questões de múltipla resposta, desta forma, os percentuais apresentados foram obtidos em relação ao número de ocorrência de casos. Todos responderam.

TABELA LVII. Prioridades consideradas para melhorar a situação do curso que está freqüentando

Prioridades	Freq	%
Incluir novas perspectivas curriculares	64	15,1
Atualizar o acervo da biblioteca	114	26,8
Modernizar os laboratórios	14	3,3
Proporcionar cursos de atualização dos docentes	69	16,2
Melhorar a infra-estrutura física	13	3,1
Estreitar a cooperação entre a Escola Técnica e as empresas	56	13,2
Ampliar a oferta de bolsas e estágios	73	17,2
Melhorar as condições de segurança oferecidas aos alunos	14	3,3
NS/NR	8	1,9
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA LVIII. Participação em algum tipo de trabalho voluntário na UFRGS ou promovido por ela

Opções	Freq	%
Sim, e já participei	17	4,0
Sim, mas não sei como me integrar	96	22,6
Sim, mas ainda não tive oportunidade	101	23,8
Não	88	20,7
Não ouvi falar	120	28,2
NS/NR	3	0,7
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA LIX. Opinião pela existência, na Escola Técnica – UFRGS, de alguma característica (espírito) especial

Opções	Freq	%
Sim	257	60,5
Não	114	26,8
NS/NR	54	12,7
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA LX. Motivo pelo qual existe um “espírito” UFRGS (questão aberta)

Motivo opinado	Freq	%
Capacidade dos professores. Estimulo aos alunos. Ensino de qualidade	90	35,0
Ambiente agradável, relação amigável	80	31,1
Reconhecimento no mercado. Nome da entidade	44	17,1
Gratuidade do Ensino	22	8,6
Outros	38	14,8
NS/NR	49	19,1
Base	257	-

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

*A base equivale ao total de questionários que optaram pelo “Sim” como resposta e a análise descritiva realizada foi para questão aberta, desta forma, os percentuais apresentados foram obtidos em relação ao número de ocorrência de casos opinados

TABELA LXI. Motivo pelo qual não existe um “espírito UFRGS”

Motivo opinado	Freq	%
Baixa qualidade de ensino	16	14,0
Desorganização administrativa. (desarticulação)	18	15,8
Outros	21	18,4
NS/NR	138	121,1
Base*	114	-

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

*A base equivale ao total de questionários que optaram pelo “Não” como resposta e a análise descritiva realizada foi para questão aberta, desta forma, os percentuais apresentados foram obtidos em relação ao número de ocorrência de casos opinados.

TABELA LXII. Maior preocupação em relação ao futuro

Opções	Freq	%
Desemprego	194	45,6
Um trabalho insatisfatório	111	26,1
Responsabilidade de assumir/constituir uma vida familiar	22	5,2
Violência	84	19,8
AIDS	6	1,4
NS/NR	8	1,9
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA LXIII. Interesse na participação de algum programa de intercâmbio internacional

Opções	Freq	%
Sim	309	72,7
Não	57	13,4
Não Sabe	57	13,4
NR	2	0,5
Total	425	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Anexo III.2 Cruzamentos

TABELA I. Sexo

Sexo	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Feminino	239	56,2	66	62,3	173	54,2
Masculino	180	42,4	40	37,7	140	43,9
NR	6	1,4	0	0,0	6	1,9
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA II. Idade

Faixa etária	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
16 a 19 anos	116	27,3	37	34,9	79	24,8
20 e 21 anos	123	28,9	38	35,8	85	26,6
22 a 28 anos	98	23,1	25	23,6	73	22,9
27 anos ou mais	74	17,4	6	5,7	68	21,3
NR	14	3,3	0	0,0	14	4,4
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA III. Naturalidade

Localidade	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Porto Alegre	259	60,9	57	53,8	202	63,3
Grande Porto Alegre	30	7,1	10	9,4	20	6,3
Interior do estado	110	25,9	29	27,4	81	25,4
Outro estado	23	5,4	9	8,5	14	4,4
Exterior	2	0,5	0	0,0	2	0,6
NS/NR	1	0,2	1	0,9	0	0,0
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA IV. Instituição onde concluiu o Ensino Médio

Tipo instituição	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Escola Pública	284	66,8	65	61,3	219	68,7
Escola Particular	107	25,2	33	31,1	74	23,2
Parte em Escola Pública e Particular	32	7,5	6	5,7	26	8,2
NS/NR	2	0,5	2	1,9	0	0,0
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA V. Turno em que o aluno frequenta o curso

Turno	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Manhã	108	25,4	54	50,9	54	16,9
Tarde	52	12,2	52	49,1	0	0,0
Noite	265	62,4	0	0,0	265	83,1
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA VI. Principal fonte de sustento do aluno

Fontes	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Família	225	52,9	85	80,2	140	43,9
Bolsa	17	4,0	3	2,8	14	4,4
Emprego com carteira de trabalho assinada	79	18,6	4	3,8	75	23,5
Trabalho informal ou temporário/estágio	53	12,5	8	7,5	45	14,1
Trabalho autônomo	28	6,6	4	3,8	24	7,5
Outra	23	5,4	2	1,9	21	6,6
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA VII. Principal fonte de sustento do aluno e sexo

Fontes	Geral		Sexo					
			Feminino		Masculino		NS/NR	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Família	225	52,9	138	57,7	85	47,2	2	33,3
Bolsa	17	4,0	5	2,1	12	6,7	0	0,0
Emprego com carteira de trabalho assinada	79	18,6	38	15,9	40	22,2	1	16,7
Trabalho informal ou temporário/estágio	53	12,5	35	14,6	16	8,9	2	33,3
Trabalho autônomo	28	6,6	10	4,2	18	10,0	0	0,0
Outra	23	5,4	13	5,4	9	5,0	1	16,7
Total	425	100,0	239	100,0	180	100,0	6	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA VIII. Auxílio financeiro prestado à família

Auxílio	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Não, só estudo	149	35,1	67	63,2	82	25,7
Não, trabalho e minha família ajuda-me financeiramente	86	20,2	17	16,0	69	21,6
Não, trabalho e sou responsável pelo meu sustento	50	11,8	7	6,6	43	13,5
Sim, trabalho e contribuo parcialmente para o sustento da família	98	23,1	12	11,3	86	27,0
Sim, sou o principal responsável pelo sustento da minha família	32	7,5	1	0,9	31	9,7
Outra	9	2,1	2	1,9	7	2,2
NR	1	0,2	0	0,0	1	0,3
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA IX. Principal fonte de informação sobre temas da atualidade

Fontes	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Rádio	17	4,0	4	3,8	13	4,1
Jornais	119	28,0	29	27,4	90	28,2
Televisão	158	37,2	49	46,2	109	34,2
Revistas	16	3,8	8	7,5	8	2,5
Internet	74	17,4	10	9,4	64	20,1
Outra	2	0,5	0	0,0	2	0,6
Várias	35	8,2	6	5,7	29	9,1
Todas	4	0,9	0	0,0	4	1,3
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA X. Principal fonte de informação sobre assuntos da Universidade

Fontes	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Sites da Escola Técnica	49	11,5	7	6,6	42	13,2
Sites da UFRGS	133	31,3	47	44,3	86	27,0
Jornal da UFRGS	5	1,2	0	0,0	5	1,6
Rádio da UFRGS	2	0,5	0	0,0	2	0,6
Murais	97	22,8	25	23,6	72	22,6
Colegas e professores	135	31,8	25	23,6	110	34,5
Diretórios acadêmicos	2	0,5	1	0,9	1	0,3
NR/NS	2	0,5	1	0,9	1	0,3
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XI. Grau de instrução do pai

Grau de instrução	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Sem instrução	13	3,1	1	0,9	12	3,8
Ensino fundamental incompleto	87	20,5	20	18,9	67	21,0
Ensino fundamental completo	42	9,9	9	8,5	33	10,3
Ensino médio incompleto	24	5,6	6	5,7	18	5,6
Ensino médio completo	101	23,8	25	23,6	76	23,8
Superior incompleto	42	9,9	12	11,3	30	9,4
Superior completo	71	16,7	26	24,5	45	14,1
Pós-graduação	15	3,5	3	2,8	12	3,8
NR	30	7,1	4	3,8	26	8,2
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XII. Grau de instrução da mãe

Grau de instrução	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Sem instrução	7	1,6	2	1,9	5	1,6
Ensino fundamental incompleto	100	23,5	20	18,9	80	25,1
Ensino fundamental completo	53	12,5	12	11,3	41	12,9
Ensino médio incompleto	36	8,5	8	7,5	28	8,8
Ensino médio completo	104	24,5	29	27,4	75	23,5
Superior incompleto	35	8,2	11	10,4	24	7,5
Superior completo	56	13,2	15	14,2	41	12,9
Pós-graduação	28	6,6	7	6,6	21	6,6
NR	6	1,4	2	1,9	4	1,3
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XIII. Renda mensal familiar

Faixa e renda	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Até 3 (0,00 a 600,00)	67	19,1	17	19,1	50	19,2
Mais de 3 a 6 (601,00 a 1200,00)	119	34,0	37	41,6	82	31,4
Mais de 6 a 10 (1201,00 a 2000,00)	85	24,3	17	19,1	68	26,1
Mais de 10 a 15 (2001,00 a 3000,00)	43	12,3	12	13,5	31	11,9
Mais de 15 (acima de 3000,00)	36	10,3	6	6,7	30	11,5
Total**	350	100,0	89	100,0	261	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

**Total com base apenas nas respostas válidas - NS/NR 75 estudantes (17,6%)

Valor do Salário Mínimo R\$ 200,00

TABELA XIV. Renda mensal familiar e instituição onde concluiu o Ensino Médio

Faixa e renda	Geral		Tipo de instituição							
			Escola Pública		Escola Particular		Parte em Escola Pública e Particular		NS/NR	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Até 3 (0,00 a 600,00)	67	19,1	55	82,1	9	13,4	3	4,5	0	0,0
Mais de 3 a 6 (601,00 a 1200,00)	119	34,0	86	72,3	20	16,8	12	10,1	1	0,8
Mais de 6 a 10 (1201,00 a 2000,00)	85	24,3	60	70,6	19	22,4	6	7,1	0	0,0
Mais de 10 a 15 (2001,00 a 3000,00)	43	12,3	27	62,8	14	32,6	2	4,7	0	0,0
Mais de 15 (acima de 3000,00)	36	10,3	14	38,9	17	47,2	4	11,1	1	2,8
Total**	350	100,0	242	69,1	79	22,6	27	7,7	2	0,6

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

**Total com base apenas nas respostas válidas - NS/NR 75 estudantes (17,6%)

Valor do Salário Mínimo R\$ 200,00

TABELA XV. Renda média individual

Faixa e renda	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Até 1 (0,00 a 200,00)	86	25,2	25	28,7	61	24,0
Mais de 1 a 2 (201,00 a 400,00)	116	34,0	30	34,5	86	33,9
Mais de 2 a 3 (401,00 a 600,00)	50	14,7	18	20,7	32	12,6
Mais de 3 a 4 (601,00 a 800,00)	41	12,0	8	9,2	33	13,0
Mais de 4 (acima de 800,00)	48	14,1	6	6,9	42	16,5
Total **	341	100,0	87	100,0	254	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

**Total com base apenas nas respostas válidas (para o número de pessoas dependentes da renda e renda média mensal familiar) sendo considerados como NS/INR 84 estudantes (19,8%)

Valor do Salário Mínimo R\$ 200,00

TABELA XVI. Condição de uso do restaurante universitário e renda mensal familiar

Condição de uso	Geral		Faixa de renda									
			Até 3 (0,00 a 600,00)		Mais de 3 a 6 (601,00 a 1200,00)		Mais de 6 a 10 (1201,00 a 2000,00)		Mais de 10 a 15 (2001,00 a 3000,00)		Mais de 15 (acima de 3000,00)	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Diariamente para almoçar e jantar	9	2,6	5	7,5	3	2,5	0	0,0	1	2,3	0	0,0
Diariamente para almoçar	49	14,0	13	19,4	22	18,5	6	7,1	5	11,6	3	8,3
Diariamente para jantar	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	1,2	0	0,0	0	0,0
Eventualmente	80	22,9	14	20,9	26	21,8	22	25,9	9	20,9	9	25,0
Não utiliza	211	60,3	35	52,2	68	57,1	56	65,9	28	65,1	24	66,7
Total	350	100,0	67	100,0	119	100,0	85	100,0	43	100,0	36	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XVII. Opção de escolha de outro turno se o curso que você ingressou fosse oferecido em turno diverso ao que você está freqüentando

Turno	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Manhã	147	34,6	31	29,2	116	36,4
Tarde	35	8,2	12	11,3	23	7,2
Noite	182	42,8	52	49,1	130	40,8
Não Sabe	53	12,5	8	7,5	45	14,1
NR	8	1,9	3	2,8	5	1,6
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XVIII. Formas que mais utiliza para estudar

Formas	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Internet/computador	62	14,6	4	3,8	58	18,2
Apostilas/cadernos/provas antigas	199	46,8	39	36,8	160	50,2
Livros	157	36,9	63	59,4	94	29,5
Outro	7	1,6	0	0,0	7	2,2
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XIX. Perspectiva profissional após concluir o curso técnico

Formas	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Trabalhar na área em que realizei o meu curso	136	32,0	26	24,5	110	34,5
Trabalhar em qualquer área em que encontrar emprego	19	4,5	1	0,9	18	5,6
Realizar curso de graduação	89	20,9	30	28,3	59	18,5
Trabalhar e, se possível, realizar curso de graduação	142	33,4	45	42,5	97	30,4
Realizar outro curso técnico	18	4,2	1	0,9	17	5,3
Outro	20	4,7	3	2,8	17	5,3
NR	1	0,2	0	0,0	1	0,3
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XX. Perspectiva profissional após concluir o curso e renda mensal familiar

Perspectivas	Geral		Faixa de renda (em S. M.)									
			Até 3 (0,00 a 600,00)		Mais de 3 a 6 (601,00 a 1200,00)		Mais de 6 a 10 (1201,00 a 2000,00)		Mais de 10 a 15 (2001,00 a 3000,00)		Mais de 15 (acima de 3000,00)	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Trabalhar na área em que realizei o meu curso	117	33,4	20	29,9	37	31,1	25	29,4	20	46,5	15	41,7
Trabalhar em qualquer área em que encontrar emprego	12	3,4	2	3	0	0	6	7,1	3	7	1	2,8
Realizar curso de graduação	73	20,9	16	23,9	22	18,5	18	21,2	6	14	11	30,6
Trabalhar e, se possível, realizar curso de graduação	119	34,0	25	37,3	53	44,5	29	34,1	7	16,3	5	13,9
Realizar outro curso técnico	14	4	4	6	4	3,4	2	2,4	2	4,7	2	5,6
Outro	15	4,3	0	0	3	2,5	5	5,9	5	11,6	2	5,6
Total	350	100	67	100	119	100	85	100	43	100	36	100

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXI. Intenção de realizar estágios ou estudos no exterior

Opções	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Sim	309	72,7	83	78,3	226	70,8
Não	57	13,4	8	7,5	49	15,4
Não Sabe	57	13,4	14	13,2	43	13,5
NR	2	0,5	1	0,9	1	0,3
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXII. Prioridades consideradas para melhorar a situação da Escola Técnica

Prioridades	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Incluir novas perspectivas curriculares	64	15,1	9	8,5	55	17,2
Atualizar o acervo da biblioteca	114	26,8	33	31,1	81	25,4
Modernizar os laboratórios	14	3,3	6	5,7	8	2,5
Proporcionar cursos de atualização dos docentes	69	16,2	4	3,8	65	20,4
Melhorar a infra-estrutura física	13	3,1	4	3,8	9	2,8
Estreitar a cooperação entre a Escola Técnica e as empresas	56	13,2	18	17,0	38	11,9
Ampliar a oferta de bolsas e estágios	73	17,2	32	30,2	41	12,9
Melhorar as condições de segurança oferecidas aos alunos	14	3,3	0	0,0	14	4,4
NS/NR	8	1,9	0	0,0	8	2,5
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXIII. Opinião pela existência, na Escola Técnica – UFRGS, de alguma característica (espírito) especial

Opinião	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Sim	257	60,5	70	66,0	187	58,6
Não	114	26,8	19	17,9	95	29,8
Não sabe/ Não respondeu	54	12,7	17	16,0	37	11,6
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

TABELA XXIV. Maior preocupação em relação ao futuro

Opinião	Geral		Áreas			
			Ciências da Natureza		Gestão Empresarial	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Desemprego	194	45,6	50	47,2	144	45,1
Um trabalho insatisfatório	111	26,1	31	29,2	80	25,1
Violência	22	19,8	4	17,0	18	20,7
Responsabilidade de assumir/constituir uma vida familiar	84	5,2	18	3,8	66	5,6
AIDS	6	1,4	2	1,9	4	1,3
NS/NR	8	1,9	1	0,9	7	2,2
Total	425	100,0	106	100,0	319	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Anexo IV

Avaliação da infra-estrutura e dos serviços

IV.1 A infra-estrutura

A avaliação da infra-estrutura foi realizada mediante a atribuição de notas de 0 (menor) a 10 (maior): os estudantes concederam notas fortemente dispersas, variando entre 8,1 e 4,0 aos itens elencados relativos à infra-estrutura. As maiores notas foram atribuídas aos Laboratórios de Informática, à situação dos prédios e aos laboratórios e, as menores, para o espaço de desporto e lazer e aos estacionamentos.

Tabela XXV. Avaliação da infra-estrutura

Infra-estrutura e Serviços	Nota Média
Laboratórios de informática	8,1
Situação dos prédios	7,9
Laboratórios	7,8
Situação das salas de aula	7,3
Higiene e limpeza	7,0
Espaço de estudos	6,7
Banheiros	5,7
Estacionamentos	4,1
Espaço para desporto e lazer	4,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

No turno da noite, a avaliação dos estacionamentos foi mais baixa (3,2) que nos turnos da manhã e tarde, cuja avaliação é mais positiva (6,8 e 5,8 respectivamente).

Não ocorreram diferenças significativas nas avaliações feitas entre as duas áreas.

IV.2 Os serviços prestados na Escola

Foram avaliados os serviços prestados diretamente pela própria Universidade e os prestados por terceiros: dentre os primeiros, o que obteve melhor pontuação foi o de segurança (6,7), seguida pela Biblioteca (6,4) e pelo atendimento à saúde (4,5).

Tabela XXVI. Média das notas dos serviços

Serviços	Nota Média
Segurança	6,7
Biblioteca	6,4
Serviços de saúde (médico-odontológico)	4,5

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

Houve pequenas variações nas notas atribuídas pelos alunos das áreas: somente o Serviço de Saúde obteve uma avaliação superior entre os alunos das Ciências da Natureza (6,2).

Os serviços terceirizados foram avaliados quanto à suficiência ou insuficiência de oferta, e não quanto à sua qualidade. Os que obtiveram melhores avaliações de suficiência foram as lancherias e restaurantes, telefones públicos e fotocópias, todos considerados “suficientes” por mais de 60,0% dos alunos.

Tabela XXVII. Suficiência ou insuficiência de serviços de terceiros no *Campus*

Serviços de terceiros	Suficiente	Insuficiente	Inexistente	NS/NR	Total
Bancos / caixas eletrônicos	9,9	7,3	78,8	4,0	100
Telefones públicos	63,1	33,6	1,2	2,1	100
Agência dos correios	6,8	6,6	92,1	4,5	100
Lancherias / restaurantes	70,6	2,68	0,9	1,6	100
Papelaria / revistaria / livraria	6,6	9,9	79,5	4,0	100
Fotocópias	63,3	30,8	4,0	1,9	100
Farmácia	6,1	5,6	83,8	4,5	100

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002.

Os serviços de bancos/caixas eletrônicos, agência de correios, papelaria/revistaria/livraria e farmácias foram considerados inexistentes por mais de 78% dos estudantes.

Anexo V

Avaliação das atividades escolares

V.1 O ensino

De maneira geral, a avaliação da organização do ensino foi boa, variando as notas entre 7,9 e 5,4. Os horários das disciplinas, dos laboratórios e das bibliotecas receberam as melhores avaliações, enquanto que as atividades extracurriculares obtiveram a nota mais baixa.

Tabela XXVIII. Média das notas atribuídas à organização de ensino

Organização de ensino	Nota Média
Horário das disciplinas	7,9
Horário dos laboratórios	7,7
Horário das bibliotecas	7,6
Currículo adequado às exigências do mercado de trabalho	7,5
Flexibilidade curricular	7,1
Formas de avaliação	7,1
Oportunidade de estágios curriculares	7,0
Oportunidades de estágio voluntário	6,7
Coordenadoria de integração de empresa e escola	6,5
Informações sobre eventos e oportunidades	6,3
Informações sobre atividades da Escola	6,2
Oferta de bolsas	6,1
Atividades extracurriculares	5,4

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

A avaliação da atividade docente pode ser considerada muito boa, indicando que a Escola Técnica dispõe de um corpo docente qualificado. Os alunos avaliaram a qualificação e a assiduidade dos professores com nota 7,8. O domínio dos conteúdos, a atualização e a dedicação dos professores receberam nota média 7,6, e sua pontualidade, 7,4. A avaliação da atividade docente incluiu, ainda, a pertinência dos conteúdos ministrados (nota 7,4) e a orientação escolar (6,9) receberam avaliações consideradas satisfatórias.

Tabela XXIV. Notas médias atribuídas à atividade docente

Atividade Docente	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Qualificação	7,8	8,4	7,6
Assiduidade	7,8	8,7	7,6
Domínio dos conteúdos	7,6	8,2	7,5
Atualização	7,6	8,4	7,4
Dedicação	7,6	8,4	7,3
Pontualidade	7,4	8,3	7,1
Pertinência dos conteúdos ministrados	7,4	8,0	7,2
Orientação escolar	6,9	7,3	6,8

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002.

As notas atribuídas pelos alunos das Ciências da Natureza ao corpo docente são mais elevadas (em torno a 8,0) que aquelas atribuídas pelos alunos da área da Gestão Empresarial, levemente inferiores.

V.2 O atendimento escolar

O atendimento prestado pela secretaria da Escola foi considerado, de modo geral, insatisfatório. O horário de atendimento obteve a melhor média (6,0), os demais – a flexibilidade (5,0), a organização (4,9), a comunicação com os alunos (4,8) e a agilidade (4,4) – foram consideradas insatisfatórias.

Tabela XXX. Média das notas atribuídas ao atendimento da Secretaria

Atendimento	Média
Horário de Atendimento	6,0
Flexibilidade	5,0
Organização	4,9
Comunicação com os alunos	4,8
Agilidade	4,4

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002

V.3 Aperfeiçoamento da situação da Escola Técnica

As propostas dos alunos para que a Escola aperfeiçoe seus serviços foram principalmente relacionadas à atualização do acervo da Biblioteca (26,8%), à oferta do número de bolsas e estágios (17,2%) e à atualização dos docentes (16,2%).

Tabela XXXI. Principais prioridades para a melhoria da situação da Escola, geral e por área

Prioridades	Geral	Áreas	
		Ciências da Natureza	Gestão Empresarial
Atualizar o acervo da biblioteca	26,8	31,1	25,4
Ampliar a oferta de bolsas e estágios	17,2	30,2	12,9
Proporcionar cursos de atualização aos docentes	16,2	3,8	20,4
Incluir novas perspectivas curriculares	15,1	8,5	17,2
Estreitar a cooperação entre a Escola Técnica e as empresas	13,2	17,0	11,9
Modernizar os laboratórios	3,3	5,7	2,5
Melhorar as condições de segurança oferecidas aos alunos	3,3	-	4,4
Melhorar a infra-estrutura física	3,1	3,8	2,8
NS/NR	1,9	-	2,5
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Perfil do aluno da UFRGS, outubro 2002.

Os alunos da área das Ciências da Natureza consideram importante estreitar a cooperação entre a Escola Técnica e as empresas (17,0%) e os da área da Gestão Empresarial sugeriram a inclusão de novas perspectivas curriculares (17,2%).

